

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	705.260.684
Preferenciais	547.818.424
Total	1.253.079.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.656
Preferenciais	23.705.728
Total	26.232.384

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	24.803.373	24.700.533
1.01	Ativo Circulante	4.255.829	3.932.931
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	511.052	362.293
1.01.02	Aplicações Financeiras	124.163	176.422
1.01.03	Contas a Receber	922.222	890.216
1.01.03.01	Clientes	922.222	890.216
1.01.04	Estoques	2.384.554	2.204.776
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	313.838	299.224
1.01.08.03	Outros	313.838	299.224
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	59.597	66.087
1.01.08.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	69.857	65.770
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	55.604	55.327
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	5.486	5.609
1.01.08.03.06	Outros	123.294	106.431
1.02	Ativo Não Circulante	20.547.544	20.767.602
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.715.911	2.757.757
1.02.01.03	Contas a Receber	136.006	95.359
1.02.01.03.01	Clientes	41.089	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	94.917	95.359
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.945.296	2.021.565
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	58.507	59.780
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	576.102	581.053
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	525.723	529.015
1.02.01.09.05	Imóveis à Venda	8.624	8.624
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros	748	0
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	29.648	32.055
1.02.01.09.08	Outros	11.359	11.359
1.02.02	Investimentos	5.964.911	5.939.932
1.02.02.01	Participações Societárias	5.964.911	5.939.932
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	133.669	133.630
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.226.089	5.224.187
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	605.153	582.115
1.02.03	Imobilizado	11.667.694	11.883.058
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.062.814	11.154.970
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	604.880	728.088
1.02.04	Intangível	199.028	186.855

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	24.803.373	24.700.533
2.01	Passivo Circulante	3.004.935	1.603.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.289	153.160
2.01.02	Fornecedores	723.727	860.835
2.01.03	Obrigações Fiscais	98.590	41.281
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.271.704	65.369
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.266.162	59.818
2.01.04.02	Debêntures	5.542	5.551
2.01.05	Outras Obrigações	770.625	482.688
2.01.05.02	Outros	770.625	482.688
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	142	139
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	66.905	62.510
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	7.333	7.205
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros	71.225	48.577
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	18.268	7.287
2.01.05.02.08	Títulos a pagar - Forfaiting	606.752	356.970
2.02	Passivo Não Circulante	8.074.012	9.561.460
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.242.125	7.472.653
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.249.604	6.480.469
2.02.01.02	Debêntures	992.521	992.184
2.02.02	Outras Obrigações	223.584	327.983
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	74.606	76.118
2.02.02.02	Outros	148.978	251.865
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	0	102.413
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	148.978	149.452
2.02.04	Provisões	1.608.303	1.760.824
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.608.303	1.760.824
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.134.995	1.338.419
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	473.308	422.405
2.03	Patrimônio Líquido	13.724.426	13.535.740
2.03.01	Capital Social Realizado	13.200.295	13.200.295
2.03.02	Reservas de Capital	309.740	309.445
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.358	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	121.033	26.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.216.462	1.737.676
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.831.163	-1.826.753
3.03	Resultado Bruto	385.299	-89.077
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-189.715	-291.918
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.009	-44.464
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.190	-61.988
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	113.639	130.855
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-227.636	-209.389
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.481	-106.932
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	195.584	-380.995
3.06	Resultado Financeiro	-79.459	210.276
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	116.125	-170.719
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.224	17.949
3.08.02	Diferido	-27.224	17.949
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.901	-152.770
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	88.901	-152.770
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07	-0,15
3.99.01.02	PN	0,08	-0,15
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07	-0,15
3.99.02.02	PN	0,08	-0,15

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	88.901	-152.770
4.02	Outros Resultados Abrangentes	98.017	-37.679
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	98.017	-37.679
4.03	Resultado Abrangente do Período	186.918	-190.449

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	138.431	9.532
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	586.420	70.451
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	88.901	-152.770
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais, Líquidas	-10.041	-206.894
6.01.01.03	Despesas de Juros	181.216	72.188
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	253.444	264.839
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-1.409	-1.961
6.01.01.06	Resultado Equivalencia Patrimonial	-25.481	106.932
6.01.01.07	Plano de Outorga de Ações	295	1.209
6.01.01.08	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	27.224	-17.949
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisões	65.146	-2.718
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) Atuariais	7.125	-455
6.01.01.11	Perda Por Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	0	8.030
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-157.672	222.724
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	-74.083	248.887
6.01.02.02	Estoques	-222.030	256.150
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.810	59.376
6.01.02.04	Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.273	697
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-6.124	-8.083
6.01.02.06	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	-15.695	-55.579
6.01.02.07	Fornecedores	-137.108	65.482
6.01.02.08	Adiantamentos de Clientes	10.981	-2.686
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-1.512	-7.115
6.01.02.10	Tributos a Recolher	57.309	34.171
6.01.02.11	Títulos a Pagar - Forfaiting	249.782	-247.288
6.01.02.13	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-25.275	-121.288
6.01.03	Outros	-290.317	-283.643
6.01.03.01	Pagamento Passivo Atuarial	-59.582	-51.384
6.01.03.02	Juros Pagos	-230.735	-232.259
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	35.955	154.123
6.02.01	Valor Recebido Pela Alienação de Imobilizado	1.693	2.310
6.02.02	Compras de Imobilizado	-17.388	-59.263
6.02.03	Redução de capital em subsidiária	0	166.249
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	49.997
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	52.259	-625
6.02.07	Compra de Software	-609	-4.545
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.690	-146.965
6.03.02	Pgto empréstimos e Financiamentos	-2.746	-87.891
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	0	-242
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-23.944	-58.832
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.063	-10.762
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	148.759	5.928
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	362.293	319.027
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	511.052	324.955

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	295	0	4.333	-2.860	1.768
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	295	0	0	0	295
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	4.333	-2.860	1.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.025	97.893	186.918
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.901	0	88.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	124	97.893	98.017
5.05.02.06	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	124	97.893	98.017
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	309.740	0	93.358	121.033	13.724.426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.209	0	5.368	-119	6.458
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.209	0	0	0	1.209
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.368	-3.543	1.825
5.04.09	Alterações nas Participações em Subsidiárias que não Resultam em Perda ou Aquisição de Controle	0	0	0	0	3.424	3.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-152.770	-37.679	-190.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-152.770	0	-152.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.679	-37.679
5.05.02.06	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-37.679	-37.679
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	328.400	620.039	-147.402	273.950	13.224.987

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.860.332	2.182.650
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.803.909	2.182.837
7.01.02	Outras Receitas	55.435	13.645
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	988	-13.832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.944.006	-1.785.033
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.787.468	-1.653.764
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-156.538	-131.269
7.03	Valor Adicionado Bruto	916.326	397.617
7.04	Retenções	-253.444	-264.839
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-253.444	-264.839
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	662.882	132.778
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	136.157	281.150
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.481	-106.932
7.06.02	Receitas Financeiras	103.147	53.770
7.06.03	Outros	7.529	334.312
7.06.03.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-7.125	455
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	14.654	333.857
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	799.039	413.928
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	799.039	413.928
7.08.01	Pessoal	139.940	191.504
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.830	166.612
7.08.01.02	Benefícios	3.134	6.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.976	18.224
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	372.938	197.843
7.08.02.01	Federais	134.123	92.190
7.08.02.02	Estaduais	222.193	90.291
7.08.02.03	Municipais	16.622	15.362
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	197.260	177.351
7.08.03.01	Juros	253.827	202.284
7.08.03.03	Outras	-56.567	-24.933
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.901	-152.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	88.901	-152.770

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	26.304.568	26.254.745
1.01	Ativo Circulante	6.893.598	6.420.478
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.903.657	719.870
1.01.02	Aplicações Financeiras	511.980	1.537.584
1.01.03	Contas a Receber	1.173.118	1.179.212
1.01.03.01	Clientes	1.173.118	1.179.212
1.01.04	Estoques	2.814.559	2.604.306
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	490.284	379.506
1.01.08.03	Outros	490.284	379.506
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	122.548	125.191
1.01.08.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	168.971	113.409
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	13.782	2.463
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	6.617	7.226
1.01.08.03.05	Outras Contas a Receber	109.714	86.548
1.01.08.03.06	Instrumentos Financeiros	68.652	44.669
1.02	Ativo Não Circulante	19.410.970	19.834.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.068.519	4.265.283
1.02.01.03	Contas a Receber	206.840	163.723
1.02.01.03.01	Clientes	88.095	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	118.745	163.723
1.02.01.04	Estoques	23.246	22.657
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.040.718	3.120.368
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.623	3.842
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	794.092	954.693
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	667.712	660.229
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	748	100.670
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	96.074	96.070
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	0	68.172
1.02.01.09.08	Outros	29.558	29.552
1.02.02	Investimentos	1.150.372	1.126.176
1.02.02.01	Participações Societárias	1.150.372	1.126.176
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	526.914	525.309
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	623.458	600.867
1.02.03	Imobilizado	13.488.122	13.748.890
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.734.441	12.856.285
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	753.681	892.605
1.02.04	Intangível	703.957	693.918

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	26.304.568	26.254.745
2.01	Passivo Circulante	2.458.976	1.752.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180.941	197.076
2.01.02	Fornecedores	683.157	846.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	123.035	65.985
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	123.035	65.985
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.738	7.538
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	116.297	58.447
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	600.874	67.708
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	595.332	62.157
2.01.04.02	Debêntures	5.542	5.551
2.01.05	Outras Obrigações	870.969	575.098
2.01.05.02	Outros	870.969	575.098
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.003	22.001
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	8.681	8.529
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	71.225	48.577
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	55.094	35.806
2.01.05.02.08	Contas a Pagar	107.214	103.215
2.01.05.02.09	Títulos a pagar - Forfaiting	606.752	356.970
2.02	Passivo Não Circulante	8.445.852	9.310.867
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.260.885	6.856.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.268.364	5.864.416
2.02.01.02	Debêntures	992.521	992.184
2.02.02	Outras Obrigações	233.792	360.635
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	130.183	153.269
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	130.183	153.269
2.02.02.02	Outros	103.609	207.366
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	8.874	9.050
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	0	102.413
2.02.02.02.06	Outros	94.735	95.903
2.02.04	Provisões	1.951.175	2.093.632
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.804.454	1.950.590
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.139.376	1.342.727
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	665.078	607.863
2.02.04.02	Outras Provisões	146.721	143.042
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	146.721	143.042
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.399.740	15.191.634
2.03.01	Capital Social Realizado	13.200.295	13.200.295
2.03.02	Reservas de Capital	309.740	309.445
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.358	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	121.033	26.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.675.314	1.655.894

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.350.838	2.040.890
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.870.099	-2.081.470
3.03	Resultado Bruto	480.739	-40.580
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-258.985	-227.710
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.193	-79.690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.141	-89.744
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	120.447	131.292
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-271.178	-241.413
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.080	51.845
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	221.754	-268.290
3.06	Resultado Financeiro	-54.581	101.553
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	167.173	-166.737
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-58.855	15.360
3.08.01	Corrente	-28.250	-5.081
3.08.02	Diferido	-30.605	20.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	108.318	-151.377
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	108.318	-151.377
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.901	-152.770
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.417	1.393
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07	-0,15
3.99.01.02	PN	0,08	-0,15
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07	-0,15
3.99.02.02	PN	0,08	-0,15

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	108.318	-151.377
4.02	Outros Resultados Abrangentes	98.020	-37.679
4.02.01	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoira	98.020	-37.679
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	206.338	-189.056
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	186.918	-190.449
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.420	1.393

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	185.262	-27.809
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	684.469	120.003
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	108.318	-151.377
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais	4.178	-54.411
6.01.01.03	Despesas de Juros	192.519	70.502
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	306.341	318.086
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-1.408	-1.972
6.01.01.06	Resultado Equivalencia Patrimonial	-37.080	-51.845
6.01.01.07	Plano de Outorga de Ações	295	1.209
6.01.01.08	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	30.605	-20.441
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisões	73.428	2.572
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) Atuariais	7.273	-350
6.01.01.11	Perda Por Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	0	8.030
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-190.832	147.822
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-85.924	127.563
6.01.02.02	Nos Estoques	-253.094	288.733
6.01.02.03	Impostos Recuperar	2.125	51.389
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-16.947	-12.844
6.01.02.05	Contas a Receber de Empresas Ligadas	219	110
6.01.02.06	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	25.957	-32.793
6.01.02.07	Fornecedores	-163.220	16.112
6.01.02.08	Adiantamentos de Clientes	19.288	18.203
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-23.086	-24.262
6.01.02.10	Tributos a Recolher	57.850	38.016
6.01.02.11	Títulos a Pagar - Forfaiting	249.782	-184.626
6.01.02.14	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-3.782	-137.779
6.01.03	Outros	-308.375	-295.634
6.01.03.01	Pagamento Passivo Atuarial	-59.582	-51.384
6.01.03.02	Juros Pagos	-234.033	-240.115
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	-14.760	-4.135
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.005.214	44.978
6.02.02	Compras de Imobilizado	-22.674	-64.859
6.02.03	Valor Recebido Pela Alienação de Imobilizado	1.693	2.364
6.02.05	Dividendos Recebidos	1.274	855
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	1.025.604	111.194
6.02.07	Compra de Software	-683	-4.576
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.752	-184.043
6.03.02	Pgto Empréstimos e Financiamentos	-4.892	-90.104
6.03.03	Pgto de Tributos Parcelados	-335	-552
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-2.525	-30.723
6.03.05	Dividendos e Juros s/Cap.Próprio Pagos	0	-2
6.03.06	Cessões de Crédito Contratadas	0	24.825
6.03.07	Cessões de Crédito Liquidadas	0	-87.487
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.063	-10.762

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.183.787	-177.636
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	719.870	800.272
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.903.657	622.636

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740	1.655.894	15.191.634
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740	1.655.894	15.191.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	295	0	4.333	-2.860	1.768	0	1.768
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	295	0	0	0	295	0	295
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	4.333	-2.860	1.473	0	1.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.025	97.893	186.918	19.420	206.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.901	0	88.901	19.417	108.318
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	124	97.893	98.017	3	98.020
5.05.02.06	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	124	97.893	98.017	3	98.020
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	309.740	0	93.358	121.033	13.724.426	1.675.314	15.399.740

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978	1.584.879	14.993.857
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978	1.584.879	14.993.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.209	0	5.368	-119	6.458	0	6.458
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.209	0	0	0	1.209	0	1.209
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.368	-3.543	1.825	0	1.825
5.04.09	Alterações nas Participações em Subsidiárias que não Resultam em Perda ou Aquisição de Controle	0	0	0	0	3.424	3.424	0	3.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-152.770	-37.679	-190.449	1.399	-189.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-152.770	0	-152.770	1.393	-151.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.679	-37.679	6	-37.673
5.05.02.06	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-37.679	-37.679	6	-37.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	328.400	620.039	-147.402	273.950	13.224.987	1.586.278	14.811.265

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	3.200.579	2.655.580
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.142.388	2.657.212
7.01.02	Outras Receitas	62.114	15.278
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.923	-16.910
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.174.164	-2.106.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.960.651	-1.906.929
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.513	-199.681
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.026.415	548.970
7.04	Retenções	-306.341	-318.086
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-306.341	-318.086
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	720.074	230.884
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	244.575	505.364
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.080	51.845
7.06.02	Receitas Financeiras	159.151	106.212
7.06.03	Outros	48.344	347.307
7.06.03.01	Ganhos e perdas atuariais	-7.273	350
7.06.03.02	Variações Cambiais Liquidadas	55.617	346.957
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	964.649	736.248
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	964.649	736.248
7.08.01	Pessoal	211.003	322.415
7.08.01.01	Remuneração Direta	187.807	290.479
7.08.01.02	Benefícios	3.326	7.409
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.870	24.527
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	375.979	213.594
7.08.02.01	Federais	165.415	133.080
7.08.02.02	Estaduais	189.026	60.414
7.08.02.03	Municipais	21.538	20.100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	269.349	351.616
7.08.03.01	Juros	270.648	222.565
7.08.03.03	Outras	-1.299	129.051
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	108.318	-151.377
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	88.901	-152.770
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.417	1.393

Comentário do Desempenho

Informação Pública - Belo Horizonte, 20 de abril de 2017. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2017 (1T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2016 (4T16) exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 1T17

Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume de vendas de aço de 930 mil toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 643 mil toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$533 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 23%;
- Capital de giro em 31/03/17 de R\$2,6 bilhões;
- Caixa em 31/03/17 de R\$2,4 bilhões;
- Investimentos de R\$23 milhões.

Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	1T17	4T16	1T16	Var. 1T17/4T16
Volume de Vendas Aço (mil t)	930	891	903	4%
Volume de Vendas Minério (mil t)	643	657	974	-2%
Receita Líquida	2.351	2.120	2.041	11%
CPV	(1.870)	(1.861)	(2.081)	1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	481	259	(41)	85%
Lucro (Prejuízo) Líquido	108	(195)	(151)	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	528	584	50	-10%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	23%	28%	2%	- 5,0 p.p.
EBITDA Ajustado	533	234	52	128%
Margem de EBITDA Ajustado	23%	11%	3%	+ 12 p.p.
Investimentos (CAPEX)	23	67	70	-65%
Caixa	2.416	2.257	1.736	7%

Dados de Mercado - 31/03/17

BM&FBOVESPA: **USIM5** R\$ 4,46/ação
USIM3 R\$8,38/ação

EUA/OTC: **USNZY** US\$1,37/ADR

LATIBEX: **XUSI** €1,31/ação
XUSIO €2,49/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Eventos Subsequentes e Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**

Comentário do Desempenho

Conjuntura Econômica

Os primeiros dados sobre a atividade econômica global em 2017 mostraram aceleração do crescimento econômico entre as principais economias desenvolvidas, o que já havia sendo observado desde meados de 2016. Esse movimento pressionou os preços das commodities com efeitos positivos para as economias emergentes. Porém, as incertezas políticas no plano internacional se mantiveram bastante elevadas tanto nos EUA, com as medidas e sinalizações do governo Trump, quanto na Europa, onde as forças políticas céticas ao projeto da União Europeia vêm crescendo.

A despeito do cenário global com elevado grau de incerteza, a percepção de risco da economia brasileira seguiu em tendência de queda ao longo do período. Para isso contribuíram fatores gerais, com destaque para a recuperação de preços de commodities, e fatores domésticos, como os sinais de que o governo deve seguir avançando com reformas e os indícios de que a atividade econômica começa, enfim, a se recuperar. A cotação do dólar recuou ao longo do primeiro trimestre e a inflação continuou a ceder de forma até mais rápida do que se esperava. Isso tem levado à percepção de que há espaço para manter ou mesmo acelerar o ritmo de corte da Selic. O Copon reduziu a taxa para 11,25% a.a. em sua reunião do dia 12/04/17.

A indústria brasileira começou a mostrar os primeiros sinais de reação. Com dados disponíveis até fevereiro, a Produção Industrial registrou alta de 0,3% no indicador que compara os 2 primeiros meses do ano com igual período em 2016. A produção de bens de capital avançou 3,6% e a de bens duráveis, 11,7%. A confiança da indústria voltou a mostrar crescimento neste primeiro trimestre. Segundo a Confederação Nacional da Indústria, o ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial) alcançou 54,0 pontos em março, o maior nível desde janeiro de 2014.

Comentário do Desempenho**Desempenho Econômico e Financeiro
Comentários dos Resultados Consolidados****Receita Líquida**

A receita líquida do 1T17 foi de R\$2,4 bilhões, contra R\$2,1 bilhões no 4T16, devido ao maior volume de vendas e maiores preços nas Unidades de Siderurgia e Transformação do aço e maiores preços na Unidade de Mineração.

Distribuição da Receita Líquida

	1T17	4T16	1T16
Mercado Interno	90%	92%	85%
Mercado Externo	10%	8%	15%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 1T17 totalizou R\$1,9 bilhão, estável quando comparado ao do 4T16. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento. O lucro bruto cresceu de R\$259,4 milhões no 4T16 para R\$480,7 milhões no 1T17, apresentando uma recuperação de 85,3%. A margem bruta foi de 20,4%, contra 12,2% no 4T16, conforme abaixo:

Margem Bruta

1T17	4T16	1T16
20,4%	12,2%	-2,0%

Despesas e Receitas Operacionais

No 1T17, as despesas com vendas foram de R\$52,2 milhões, contra R\$85,3 milhões no 4T16, uma redução de 38,8%, principalmente devido a menores provisões para devedores duvidosos que foram de R\$3,9 milhões no 1T17, contra R\$33,3 milhões no 4T16.

As despesas gerais e administrativas no 1T17 totalizaram R\$93,1 milhões, estáveis em comparação às do 4T16, que foram de R\$90,9 milhões.

Outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$150,7 milhões no 1T17, contra receita de R\$199,9 milhões no 4T16, principalmente devido a:

- Maior resultado negativo de venda de energia elétrica excedente, que foi de R\$22,7 milhões negativo no 1T17, contra R\$11,9 milhões negativo no 4T16;
- Maiores provisões para demandas judiciais, que foram de R\$49,9 milhões no 1T17, contra R\$13,8 milhões no 4T16;
- Menores créditos fiscais em R\$16,1 milhões no 1T17.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por:

- Efeitos não recorrentes no 4T16 referentes à reversão do *impairment* na Unidade de Mineração de R\$357,7 milhões. Não houve evento desta natureza no 1T17;
- Evento extraordinário e não recorrente, referente à despesa pela antecipação de término de contrato com fornecedor de R\$70,7 milhões no 4T16. Não houve evento desta natureza no 1T17;
- Maior resultado do Programa Reintegra foi de R\$4,5 milhões no 1T17, contra R\$0,2 milhão no 4T16.

Assim, as despesas operacionais líquidas foram de R\$296,1 milhões no 1T17, contra receitas operacionais líquidas de R\$ 23,7 milhões no 4T16.

Comentário do Desempenho

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T17	4T16	1T16
7,8%	13,3%	-15,7%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, desconsiderando o impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	1T17	4T16	1T16
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	108.318	(194.971)	(151.377)
Imposto de renda / Contribuição social	58.855	418.323	(15.360)
Resultado financeiro	54.581	87.053	(101.553)
Depreciação e amortização	306.341	273.502	318.086
EBITDA - Instrução CVM - 527	528.095	583.907	49.796
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(37.080)	(27.314)	(51.845)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	41.754	27.973	45.597
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	-	(350.449)	8.030
EBITDA Ajustado	532.769	234.117	51.578

O EBITDA Ajustado foi de R\$532,8 milhões no 1T17, o melhor resultado em 11 trimestres, contra R\$234,1 milhões no 4T16, principalmente devido ao melhor desempenho da Unidade de Siderurgia, que apresentou maior volume de vendas e maiores preços no período.

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

A margem de EBITDA Ajustado no 1T17 foi de 22,7% contra 11,0% no 4T16, conforme indicado abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

1T17	4T16	1T16
22,7%	11,0%	2,5%

Resultado Financeiro

No 1T17, as despesas financeiras líquidas foram de R\$54,6 milhões, contra R\$87,1 milhões no 4T16, principalmente devido aos ganhos com a variação cambial de R\$55,6 milhões no 1T17, contra perdas de R\$6,4 milhões no 4T16, em função da valorização de 2,8% do Real frente ao Dólar no 1T17, contra desvalorização de 0,4% no 4T16. Tais efeitos foram parcialmente compensados por menores receitas financeiras.

Comentário do Desempenho

Vide o quadro a seguir com o resumo do Resultado Financeiro:

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	1T17	4T16	1T16	Var. 1T17/4T16
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	55.617	(6.421)	346.957	-
Operações de Swap	1.299	(8.808)	(129.051)	-
Receitas e Efeitos Monetários	102.626	128.249	56.180	-20%
Demais Receitas Financeiras	56.525	72.148	50.032	-22%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(218.796)	(219.021)	(176.913)	0%
Demais Despesas Financeiras	(51.852)	(53.200)	(45.652)	-3%
RESULTADO FINANCEIRO	(54.581)	(87.053)	101.553	-37%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	2,8%	-0,4%	8,9%	+ 3,2 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

No 1T17, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$37,1 milhões, contra R\$27,3 milhões no 4T16, principalmente em razão dos melhores resultados da MRS Logística e da Codeme.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T17, a companhia registrou um lucro líquido de R\$108,3 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$195,0 milhões do 4T16, representando uma recuperação de R\$303,3 milhões neste período.

Capital de Giro

No 1T17, o capital de giro foi de R\$2,6 bilhões, contra R\$2,5 bilhões em 4T16, principalmente devido ao aumento nos estoques de aço e de matérias primas (incluindo placas adquiridas), refletindo preços mais altos, parcialmente compensados pelo aumento em demais passivos circulantes (operações de Forfaiting). Embora os estoques de aço tenham aumentado em Reais, o volume de aço em toneladas se manteve estável na comparação entre os trimestres.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$23,4 milhões no 1T17, 65,3% inferior quando comparado ao do 4T16, que foi de R\$67,4 milhões. Os investimentos foram aplicados em *sustaining* CAPEX, sendo 77% na Unidade de Siderurgia, 11% na Mineração, 9% em Bens de Capital e 3% na Transformação do Aço, aproximadamente.

Endividamento Financeiro

Em 31/03/17, a dívida bruta consolidada era de R\$6,88 bilhões, estável em relação à de 31/12/16, que foi de R\$6,94 bilhões, uma redução de R\$62,6 milhões. No 1T17, houve valorização do Real frente ao Dólar de 2,8% que impactou positivamente a parcela da dívida em moeda estrangeira, que correspondia a 25,0% da dívida total nesta data. A composição da dívida por prazo de vencimento era de 8,9% no curto prazo e 91,1% no longo prazo.

A dívida líquida consolidada em 31/03/17 era de R\$4,5 bilhões, contra R\$4,7 bilhões em 31/12/16. O indicador dívida líquida / EBITDA encerrou o 1T17 em 3,9x, contra 7,0x no 4T16.

Comentário do Desempenho

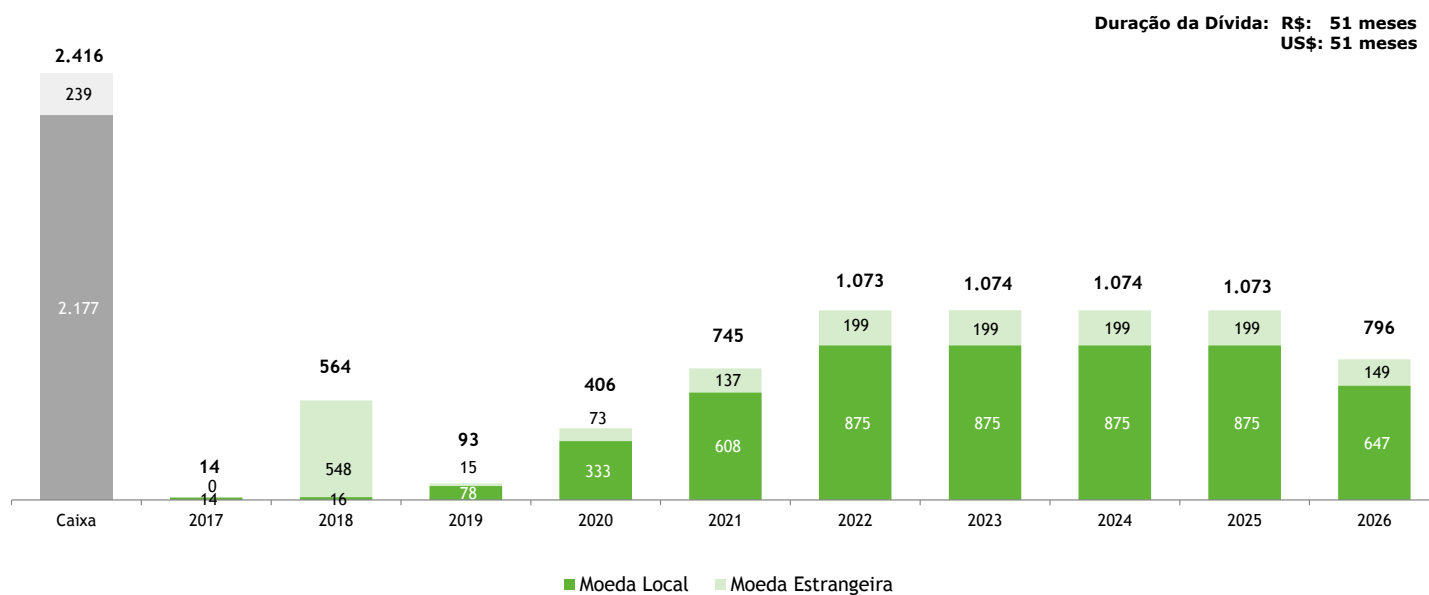
A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-17			%	31-dez-16	Var. Mar17/Dez16	31-mar-16	Var. Mar17/Mar16
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	51.158	5.110.077	5.161.235	75%	5.162.822	0%	4.096.296	26%
TJLP	3.282	375.517	378.799	-	379.880	0%	380.136	0%
CDI	30.948	4.700.370	4.731.318	-	4.733.141	0%	3.583.170	32%
Outras	16.928	34.190	51.118	-	49.801	3%	132.990	-62%
Moeda Estrangeira*	558.397	1.159.682	1.718.079	25%	1.779.065	-3%	3.331.822	-48%
Dívida Bruta	609.555	6.269.759	6.879.314	100%	6.941.887	-0,9%	7.428.118	-7%
Caixa e Aplicações	-	-	2.415.637	-	2.257.454	7%	1.735.627	39%
Endividamento Líquido	-	-	4.463.677	-	4.684.433	-5%	5.692.491	-22%

*99,9% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil de amortização de principal da dívida em milhões de reais em 31/03/17:



Comentário do Desempenho**Desempenho das Unidades de Negócios**

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios**Mineração****Siderurgia****Transformação do Aço****Bens de Capital****Mineração Usiminas****Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal****Soluções Usiminas****Usiminas Mecânica****Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios | Pró-forma não auditado - Trimestral**

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T17	4T16	1T17	4T16	1T17	4T16	1T17	4T16	1T17	4T16	1T17	4T16
Receita Líquida de Vendas	108	79	2.219	1.959	567	480	83	106	(626)	(504)	2.351	2.120
Mercado Interno	108	79	1.978	1.797	567	480	82	105	(626)	(504)	2.110	1.958
Mercado Externo	-	-	240	161	0	0	1	1	-	-	241	162
Custo Produtos Vendidos	(53)	(47)	(1.798)	(1.725)	(512)	(453)	(82)	(103)	575	467	(1.870)	(1.861)
Lucro (Prejuízo) Bruto	55	31	421	233	55	27	1	4	(51)	(36)	481	259
(Despesas)/Receitas Operacionais	(42)	319	(218)	(246)	(26)	(26)	(11)	(25)	1	2	(296)	24
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	13	350	203	(13)	29	2	(10)	(21)	(50)	(35)	185	283
EBITDA Ajustado	52	24	465	224	37	9	(4)	(7)	(16)	(15)	533	234
Margem EBITDA Ajustado	48%	30%	21%	11%	7%	2%	-5%	-7%	3%	3%	23%	11%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

No 1T17, a cotação do minério de ferro no mercado internacional apresentou a maior média trimestral desde o 3T14, alcançando um valor de US\$ 85,64/t, tendo em 21/02/17, atingido o valor máximo de US\$ 95,05/t, o mais alto desde 07/08/14. A contínua demanda de aço pela China (como resultado do aumento do crédito interno via estímulo estatal), aliada a uma maior rentabilidade das usinas chinesas e a influência cada vez mais crescente dos mercados futuros sobre a precificação do minério, foram as principais responsáveis por esse efeito nos preços.

De um modo geral, a realidade dos preços dos últimos dois trimestres injetou uma onda de otimismo nos participantes do mercado de minério de ferro, tendo sido observada uma volta, ainda que tímida, de parte da produção doméstica chinesa, além do retorno de alguns produtores internacionais de alto custo que viram nesse aumento uma oportunidade de voltar ao mercado. Interessante notar que foi também no 1T17 em que se observou o maior pico nos valores de estoque de minério de ferro nos portos chineses, tendo os mesmos ultrapassado a marca das 130 milhões de toneladas.

Para o restante do ano, o sentimento de queda nos preços ainda prevalece, principalmente devido à entrada de novas capacidades de produção ao longo do ano.

Comentário do Desempenho**Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração**

No 1T17, o volume de produção foi de 681 mil toneladas, contra 646 mil toneladas no 4T16. Já o volume de vendas registrado no 1T17 foi de 643 mil toneladas, contra 657 mil toneladas no 4T16, basicamente para a Unidade de Siderurgia.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	1T17	4T16	1T16	Var. 1T17/4T16
Produção	681	646	701	5%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	28	69	16	-59%
Vendas - Exportação	0	0	344	-
Vendas para a Usiminas	615	588	614	5%
Total de Vendas	643	657	974	-2%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida registrada no 1T17 foi de R\$108,3 milhões, contra R\$78,5 milhões no 4T16, um aumento de 38,0%, devido ao incremento de 33,7% nos preços PLATTS do minério de ferro (62% Fe, CFR China) ajustado para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (US\$82,5/t no 1T17 contra US\$61,7/t no 4T16), parcialmente compensado pela valorização média de 2,8% do Real frente ao Dólar no período.

No 1T17, o *cash cost* por tonelada foi de R\$61,8/t, contra R\$63,2/t no 4T16, uma redução de 2,2%, devido principalmente a menores custos com mão de obra própria e serviços de terceiros, compensados parcialmente por maiores custos com energia elétrica, combustíveis. No 1T17, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$53,0 milhões, contra R\$47,2 milhões no 4T16. O CPV por tonelada foi de R\$82,0/t, contra R\$71,2/t no 4T16, uma elevação de 15,1%, principalmente em função do 4T16 estar impactado pela reversão de parte da exaustão dos direitos minerários.

No 1T17, as despesas operacionais líquidas foram de R\$42,5 milhões, contra R\$318,8 milhões no 4T16, devido à reversão de *impairment* de ativos no valor de R\$357,7 milhões ocorrida no 4T16. Não houve este efeito no 1T17. Adicionalmente, no 1T17, o resultado com a venda de energia elétrica excedente foi de R\$0,1 milhão, contra R\$2,3 milhões no 4T16.

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$51,5 milhões no 1T17, contra R\$23,9 milhões no 4T16, uma recuperação de 115,4%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 47,6% no 1T17, contra 30,5% no 4T16, um crescimento de 17,1 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 1T17 foram de R\$2,6 milhões, contra R\$14,2 milhões no 4T16, aplicados em *sustaining* CAPEX.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS transportou 40 milhões de toneladas no 1T17, estável em relação ao 4T16 e ligeiramente superior ao volume transportado no mesmo período do ano anterior, destacando-se o maior volume de Carga Geral.

Comentário do Desempenho**II) S I D E R U R G I A**

Números preliminares da World Steel Association indicam que a produção de aço bruto atingiu 264,4 milhões de toneladas nos 2 primeiros meses de 2017, equivalente a uma alta de 5,8% frente a igual período do ano anterior. Houve alta na produção em praticamente todos os principais países produtores e a maior contribuição veio da China, que registrou volume de 128,8 milhões de toneladas, volume 5,8% superior ao verificado no mesmo período de 2016.

As condições permaneceram desafiadoras às siderúrgicas. A fraqueza global dos gastos com investimentos dificultou uma recuperação mais forte da demanda, mantendo praticamente inalterado o quadro de excedente global de capacidade. Além disso, a alta nos custos das matérias primas e o fechamento de importantes mercados para exportações, como os EUA e a Europa, criaram condições ainda mais adversas ao ambiente de negócios das siderúrgicas.

Na siderurgia brasileira, segundo dados do Instituto Aço Brasil - IABr, a produção de aço bruto no Brasil avançou 9,5% nos dois primeiros meses de 2017 frente ao mesmo período de 2016, com destaque para o aumento da produção de aços planos.

No 1T17, o mercado brasileiro de aços planos consumiu 2,5 milhões de toneladas, sendo 87% do volume fornecido pelas usinas locais e 13%, por importações. Os primeiros sinais de recuperação da atividade industrial já impactaram positivamente o consumo de aço. Houve alta de 1,3% na comparação com o trimestre anterior.

As vendas internas se mantiveram estáveis frente ao 4T16, mas avançaram 5,5% frente ao 1T16. As importações também avançaram neste 1T17 e somaram 311 mil toneladas, patamar que não se atingia desde 3T15. Os indícios de retomada da atividade industrial, em um contexto de valorização do Real e de reajuste de preços das usinas locais abriram oportunidades para as importações. O volume significou alta de 10,4% frente ao 4T16 e as importações responderam por 13% do consumo aparente neste trimestre, representando uma alta de 1 p.p. frente ao 4T16. A China permaneceu como principal origem das importações representando 57% do total.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 737 mil toneladas no 1T17, contra 777 mil toneladas no 4T16. No 1T17, a produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 965 mil toneladas, estável em relação à do 4T16, que foi de 999 mil toneladas.

Produção de Aço Bruto e Laminados

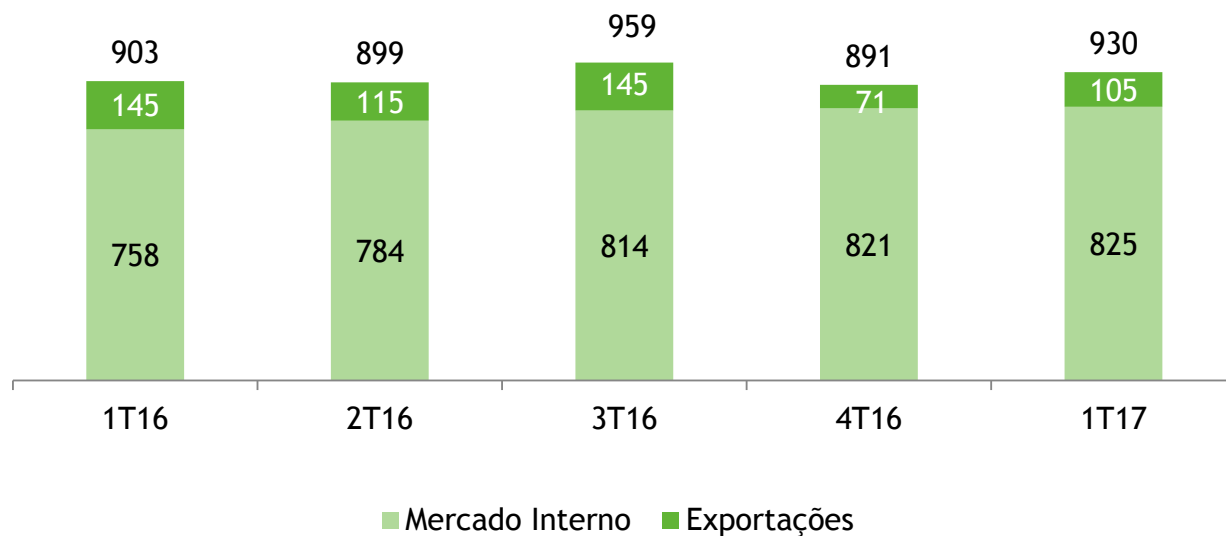
Mil toneladas	1T17	4T16	1T16	Var. 1T17/4T16
Aço Bruto Total	737	777	794	-5%
Usina de Ipatinga	737	777	777	-5%
Usina de Cubatão	0	0	17	-
Laminados Total	965	999	880	-3%

Comentário do Desempenho

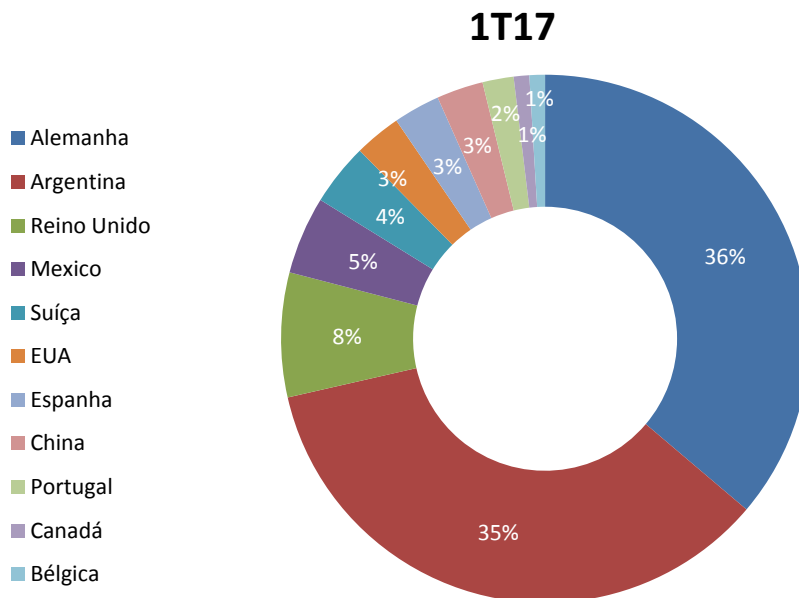
Vendas

As vendas totais no 1T17 somaram 930 mil toneladas de aço, contra 891 mil toneladas no 4T16. No mercado interno, as vendas foram de 825 mil toneladas no 1T17, estáveis em relação às do 4T16. As vendas para o mercado externo foram de 105 mil toneladas no 1T17, contra 71 mil toneladas no 4T16, uma elevação de 48%.

O volume de vendas foi 89% no mercado interno e 11% nas exportações. A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Comentário do Desempenho

Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	1T17		4T16		1T16		Var. 1T17/4T16
Vendas Totais	930	100%	891	100%	903	100%	4%
Chapas Grossas	112	12%	140	16%	145	16%	-20%
Laminados a Quente	266	29%	246	28%	260	29%	8%
Laminados a Frio	297	32%	275	31%	239	26%	8%
Galvanizados	232	25%	216	24%	229	25%	7%
Placas	23	2%	15	2%	30	3%	54%
Mercado Interno	825	89%	821	92%	758	84%	1%
Chapas Grossas	107	12%	134	15%	135	15%	-20%
Laminados a Quente	256	28%	235	26%	219	24%	9%
Laminados a Frio	242	26%	252	28%	205	23%	-4%
Galvanizados	200	21%	192	22%	179	20%	4%
Placas	20	2%	9	1%	20	2%	119%
Mercado Externo	105	11%	71	8%	145	16%	48%
Chapas Grossas	5	1%	6	1%	10	1%	-12%
Laminados a Quente	10	1%	11	1%	40	4%	-12%
Laminados a Frio	54	6%	24	3%	34	4%	131%
Galvanizados	32	3%	25	3%	51	6%	30%
Placas	3	0%	6	1%	10	1%	-44%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 1T17, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$2,2 bilhões, 13,3% maior que a do 4T16, que foi de R\$2,0 bilhões, em função dos melhores preços em 9,9% no mercado interno e 10,9% no mercado externo, além de maior volume de exportações em 48%.

No 1T17, o *cash cost* por tonelada laminada foi de R\$1.614/t, contra R\$1.408/t no 4T16, uma elevação de 14,6% na comparação entre os períodos, principalmente devido aos maiores custos com carvão em 47,2%, com minério de ferro em 14,5% e com energia e combustíveis em 13,1%.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$1,80 bilhão no 1T17, contra R\$1,73 bilhão no 4T16. O CPV por tonelada foi de R\$1.933/t no 1T17, estável em comparação com o do 4T16. No 1T17, houve menores custos com grandes reparos e menor impacto de movimentação de estoques.

As despesas com vendas foram de R\$32,0 milhões no 1T17, 52,9% inferior que as do 4T16, que foram de R\$67,9 milhões, principalmente devido à menor provisão para devedores duvidosos, que foi de R\$1,0 milhão no 1T17, contra R\$34,2 milhões no 4T16.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$71,5 milhões, contra R\$66,7 milhões no 4T16, uma elevação de 7,2%, devido, principalmente à reversão de provisão de bônus no 4T16.

Outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$114,3 milhões no 1T17, estáveis em relação ao 4T16. Destacam-se:

- Maior resultado negativo da venda de energia elétrica excedente, que foi de R\$22,8 milhões no 1T17, contra R\$14,2 milhões no 4T16;
- Maiores provisões para demandas judiciais em R\$34,9 milhões;
- Menores créditos fiscais em R\$16,1 milhões no 1T17.

Comentário do Desempenho

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Evento extraordinário e não recorrente, referente à despesa pela antecipação de termino de contrato com fornecedor de R\$70,7 milhões ocorrido no 4T16. Não houve evento desta natureza no 1T17;
- Maior receita com o Programa Reintegra que foi de R\$4,5 milhões no 1T17, contra R\$0,2 milhão no 4T16. Note-se que a alíquota aplicada sobre a receita de exportação passou de 0,1% no ano de 2016 para 2% no ano de 2017;

Dessa forma, as despesas operacionais líquidas totalizaram R\$217,8 milhões no 1T17, contra R\$246,3 milhões no 4T16.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$464,9 milhões no 1T17, contra R\$223,8 milhões no 4T16. A margem de EBITDA Ajustado foi de 21,0% no 1T17 contra 11,4% no 4T16, um aumento de 9,5 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

No 1T17, os investimentos totalizaram R\$18,0 milhões, contra R\$47,8 milhões no 4T16, aplicados em *sustaining* CAPEX.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

No 1T17, as vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 40%, 51% e 9% do volume total de vendas.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 1T17 foi de R\$567,0 milhões, 18,0% superior à do 4T16, que foi de R\$480,3 milhões, devido ao maior volume de vendas e serviços em 11,5%, bem como ao maior preço médio no período em 5,9%.

No 1T17, o custo dos produtos vendidos foi de R\$512,1 milhões, contra R\$452,9 milhões no 4T16, um aumento de 13,1%, em função do maior volume de vendas e do mix mais nobre de produtos comercializados no período.

As despesas operacionais foram de R\$26,1 milhões no 1T17, estáveis em relação às do 4T16, que foram de R\$25,9 milhões.

Assim, o EBITDA Ajustado no 1T17 foi de R\$36,9 milhões, contra R\$9,1 milhões no 4T16, um aumento de 303,5%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 6,5% no 1T17 contra 1,9% no 4T16, um incremento de 4,6 p.p.

Comentário do Desempenho

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e offshore, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais e fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos

No 1T17, os principais contratos foram destinados aos setores de óleo e gás e mineração.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 1T17, a receita líquida foi de R\$82,7 milhões, 22,3% inferior à do 4T16, que foi de R\$106,3 milhões, em função da redução da sua carteira devido à estagnação de projetos nos setores de infraestrutura no país.

O lucro bruto foi de R\$0,5 milhão no 1T17, contra R\$3,7 milhões no 4T16, uma redução de 86,0%, em função de menores receitas obtidas em todos os segmentos nos quais a Usiminas Mecânica atua.

O EBITDA Ajustado do 1T17 foi de R\$4,2 milhões negativo, contra R\$7,5 milhões negativo no 4T16, resultado da redução de despesas fixas no período. A margem de EBITDA Ajustado do 1T17 foi negativa em 5,0%, contra 7,0% negativa no 4T16, melhor em 2,0 pontos percentuais.

Eventos após o Fechamento do Trimestre

Assembleia Geral Ordinária (AGO): Em 27/04/17, será realizada a AGO da Usiminas que deliberará sobre os seguintes assuntos: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31/12/16; (2) Fixar a verba global da remuneração dos Administradores para o período até a AGO da Companhia de 2018; (3) Deliberar sobre a Eleição dos Membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, que haviam sido eleitos pelo sistema de voto múltiplo na AGO realizada em 28/04/16, nos termos do parágrafo 3º do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, para um mandato até a AGO de 2018, e escolha do respectivo Presidente do Conselho de Administração; e, (4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a AGO da Companhia de 2018, bem como fixação da respectiva remuneração. Os documentos pertinentes às matérias objeto da Ordem do Dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e da própria Companhia (www.usiminas.com/ri).

Destaques

Aprovação da Redução de Capital da MUSA: Em 03/03/17, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Mineração Usiminas na qual foi aprovada, por unanimidade de votos dos seus acionistas, a redução do capital social da MUSA no valor de R\$1,0 bilhão, por ser julgado excessivo, tendo sido também aprovada, conseqüentemente, a alteração do seu Estatuto Social, a fim de que sua redação passe a refletir a referida Redução de Capital.

Uma vez concluídos os procedimentos relativos à Redução da Capital, serão entregues aos acionistas da MUSA os valores correspondentes a título de redução do capital, proporcionalmente à sua participação no capital social da MUSA, sendo devido à Usiminas o valor de R\$700,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Rating Usiminas: Em 10/03/17, em função de ações tomadas pela Usiminas nos últimos meses, como o aumento de capital de R\$1,0 bilhão, a renegociação da dívida com credores nacionais e internacionais e a recente aprovação da redução de capital de R\$ 1 bilhão da MUSA, a agência internacional de classificação de risco Moody's elevou o rating da Usiminas.

Na escala global, o *rating* passou de Caa2 para Caa1, enquanto na escala nacional, a mudança foi de Caa2.br para B3.br, com isso, a Moody's reconhece a efetividade das ações realizadas e entende que a empresa reduziu a pressão sobre a liquidez no curto prazo. A Moody's afirmou que os ratings continuam refletindo a sólida posição da Usiminas no mercado brasileiro de aços planos e as medidas adotadas pela empresa para adequar as operações à fraca demanda no mercado interno.

Certificação da Qualidade – Mineração Usiminas: A MUSA é a primeira mineradora do país e uma das empresas pioneiras no Brasil a obter a recomendação para a Certificação na ISO 9001:2015, nova versão da norma referente à gestão da qualidade. A auditoria de certificação foi conduzida pelo Bureau Veritas Certification, referência mundial na área.

Desenvolvimento de novos produtos: Após forte ciclo de investimentos realizado e com apoio do seu Centro de Pesquisas, o maior da América Latina, a Usiminas lançou vários produtos de alto conteúdo tecnológico inéditos ou exclusivos no país. Somente em 2016, a companhia lançou nove produtos e espera, neste ano, apresentar mais sete novos produtos ao mercado.

O DP 1200, por exemplo, está chegando ao mercado como o aço de maior resistência mecânica produzido no Brasil para a indústria automotiva. Com ele, as peças estruturais de reforço, como para-choques e barras de proteção das portas, podem ser fabricados com espessuras menores e melhor desempenho na conformação.

Já para o setor de linha branca e construção civil, a novidade é o aço Eletro galvanizado Cromatizado. É a maior resistência à corrosão para suportes de compressores, tampas de fundo de fogões, escadas e outros componentes que não demandem pintura.

Prêmio Mercedes-Benz de Responsabilidade Ambiental: A Usiminas foi mais uma vez reconhecida pela prática sustentável em seus processos produtivos. Em 30/03/17, a Usiminas foi uma das vencedoras do 7º Prêmio Mercedes-Benz de Responsabilidade Ambiental com o projeto "Junto e Misturado - Baía de Mistura". A montadora avalia anualmente as iniciativas de seus fornecedores e a Usina de Ipatinga foi uma das premiadas pelos resultados na reciclagem de resíduos inicialmente dispostos em aterro industrial, que agora são processados e utilizados em substituição ao minério e antracito em uma das etapas de produção do aço.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	1T17	4T16	Var. 1T17/4T16	1T16	Var. 1T17/1T16
Número de Negócios	692.202	821.644	-16%	719.719	-4%
<i>Média Diária</i>	<i>11.165</i>	<i>13.470</i>	<i>-17%</i>	<i>11.995</i>	<i>-7%</i>
Quantidade Negociada - mil ações	1.010.930	1.561.664	-35%	1.304.536	-23%
<i>Média Diária</i>	<i>16.305</i>	<i>25.601</i>	<i>-36%</i>	<i>21.742</i>	<i>-25%</i>
Volume Financeiro - R\$ milhões	4.872	6.401	-24%	1.763	176%
<i>Média Diária</i>	<i>79</i>	<i>105</i>	<i>-25%</i>	<i>29</i>	<i>171%</i>
Cotação Máxima	5,62	4,83	16%	2,11	166%
Cotação Mínima	3,91	3,50	12%	0,85	360%
Cotação Unitária Final	4,46	4,10	9%	1,81	146%
Valor de Mercado - R\$ milhões	5.589	5.138	9%	1.834	205%

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T17 cotada a R\$8,38 e a ação preferencial (USIM5), a R\$4,46. No 1T17, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 1,45% e 8,78% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 7,90%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/03/17, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,37 e apresentou uma valorização no trimestre de 9,60%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/03/17, a ação XUSI encerrou cotada a €1,31, apresentando valorização de 9,17% no trimestre. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €2,49, com desvalorização de 0,40% no período.

Comentário do Desempenho**Para mais informações:**

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan Cavalcanti	cristina.morgan@usiminas.com	31 3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com**Bradesco**

Banco Custodiante das Ações

Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

1T17 Teleconferência de Resultados - Data 20/04/2017	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924-6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 1986379# - português	Senha de acesso ao replay: 5370144# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho**Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

Ativo	31/mar/17	30/dez/16	31/mar/16
Circulante	6.893.598	6.420.478	6.099.534
Disponibilidades	2.415.637	2.257.454	1.735.627
Contas a Receber	1.173.118	1.179.212	1.289.168
Impostos a Recuperar	291.519	238.600	317.430
Estoques	2.814.559	2.604.306	2.481.868
Adiantamento a fornecedores	6.617	7.226	10.574
Instrumentos financeiros	68.652	44.669	78.040
Outros Títulos e Valores a Receber	123.496	89.011	186.827
Não Circulante	19.410.970	19.834.267	20.516.248
Realizável a Longo Prazo	4.068.519	4.265.283	4.553.616
Impostos Diferidos	3.040.718	3.120.368	3.322.746
Depósitos Judiciais	667.712	660.229	610.238
Valores a Receber de Empresas Ligadas	3.623	3.842	4.302
Impostos a Recuperar	96.074	164.242	87.722
Instrumentos Financeiros	748	100.670	342.097
Outros	259.644	215.932	186.511
Investimentos	1.150.372	1.126.176	1.122.739
Imobilizado	13.488.122	13.748.890	14.491.957
Intangível	703.957	693.918	347.936
Total do Ativo	26.304.568	26.254.745	26.615.782

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/mar/17	31/dez/16	31/mar/16
Circulante	2.458.976	1.752.244	4.884.036
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	609.555	76.237	2.683.255
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	683.157	846.377	836.683
Salários e Encargos Sociais	180.941	197.076	241.759
Tributos e Impostos a Recolher	123.035	65.985	128.740
Títulos a Pagar Forfaiting	606.752	356.970	706.873
Instrumentos Financeiros	71.225	48.577	131.505
Dividendos a Pagar	22.003	22.001	140
Adiantamento de Clientes	55.094	35.806	59.002
Outros	107.214	103.215	96.079
Exigível a Longo Prazo	8.445.852	9.310.867	6.920.481
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.269.759	6.865.650	4.744.863
Passivo Atuarial	1.139.376	1.342.727	1.158.741
Provisões para Demandas Judiciais	665.078	607.863	572.214
Instrumentos Financeiros	-	102.413	78.248
Provisão para Recuperação Ambiental	146.721	143.042	130.913
Outros	224.918	249.172	235.502
Patrimônio Líquido	15.399.740	15.191.634	14.811.265
Capital Social	13.200.295	13.200.295	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	524.131	335.445	1.074.987
Participação dos Acionistas não Controladores	1.675.314	1.655.894	1.586.278
Total do Passivo	26.304.568	26.254.745	26.615.782

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T17	4T16	1T16	Var. 1T17/4T16
Receita Líquida de Vendas	2.350.838	2.120.144	2.040.890	11%
Mercado Interno	2.109.663	1.957.768	1.727.749	8%
Mercado Externo	241.175	162.376	313.141	49%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.870.099)	(1.860.736)	(2.081.470)	1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	480.739	259.408	(40.580)	85%
Margem Bruta	20,4%	12,2%	-2,0%	+ 8,2 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(296.065)	23.683	(279.555)	-
Vendas	(52.193)	(85.302)	(79.690)	-39%
Provisão Devedores Duvidosos	(3.923)	(33.319)	(16.910)	-88%
Outras Despesas com Vendas	(48.270)	(51.983)	(62.780)	-7%
Gerais e Administrativas	(93.141)	(90.912)	(89.744)	2%
Outras (Despesas) Receitas	(150.731)	199.897	(110.121)	-
Programa Reintegra	4.525	151	244	2897%
Provisões para Demandas Judiciais	(49.911)	(13.804)	(12.738)	262%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	1.408	393	71.972	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(22.701)	(11.883)	(40.797)	91%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(105.241)	(105.404)	(118.751)	0%
Impairment de Ativos	-	350.449	(8.030)	-
Encerramento de Contrato com Fornecedor	-	(70.700)	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	21.189	50.695	(2.021)	-58%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	184.674	283.091	(320.135)	-
Margem Operacional	7,8%	13,3%	-15,7%	- 5,5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(54.581)	(87.053)	101.553	-
Receitas Financeiras	159.151	200.397	106.212	-21%
Despesas Financeiras	(269.349)	(281.029)	(351.616)	-4%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	55.617	(6.421)	346.957	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	37.080	27.314	51.845	36%
Lucro (Prejuízo) Operacional	167.173	223.352	(166.737)	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(58.855)	(418.323)	15.360	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	108.318	(194.971)	(151.377)	-156%
Margem Líquida	4,6%	-9,3%	-7,4%	+ 13,9 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	88.901	(273.609)	(152.770)	-
Participação dos não controladores	19.417	78.638	1.393	-75%
EBITDA (Instrução CVM 527)	528.095	583.907	49.796	-10%
Margem EBITDA	22,5%	27,5%	2,4%	- 5,0 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	532.769	234.117	51.578	128%
Margem EBITDA Ajustado	22,7%	11,0%	2,5%	+ 11,7 p.p.
Depreciação e amortização	306.341	273.502	318.086	12%

Comentário do Desempenho**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1T17	4T16	1T16
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	108.318	(194.971)	(151.377)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	4.178	66.726	(54.411)
Despesas de Juros	192.519	238.744	70.502
Depreciação e Amortização	306.341	273.502	318.086
Resultado na Venda de Imobilizado	(1.408)	26.411	(1.972)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(37.080)	(27.314)	(51.845)
Impairment de Ativos	-	(350.449)	8.030
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.605	412.660	(20.441)
Constituição (reversão) de Provisões	73.428	31.613	2.572
Ganhos e Perdas Atuariais	7.273	(514)	(350)
Plano de Outorga de Opção de Ações	295	503	1.209
Total	684.469	476.911	120.003
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(85.924)	127.544	127.563
Estoques	(253.094)	(380.518)	288.733
Impostos a Recuperar	2.125	(32.188)	51.389
Depósitos Judiciais	(16.947)	(23.829)	(12.844)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	219	262	110
Outros	25.957	89.236	(32.793)
Total	(327.664)	(219.493)	422.158
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(163.220)	249.626	16.112
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(23.086)	5.021	(24.262)
Adiantamentos de Clientes	19.288	(17.657)	18.203
Tributos a Recolher	57.850	(46.680)	38.016
Títulos a Pagar Forfaiting	249.782	(252.356)	(184.626)
Passivo Atuarial pago	(59.582)	(55.807)	(51.384)
Outros	(3.782)	(18.562)	(137.779)
Total	77.250	(136.415)	(325.720)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais			
	434.055	121.003	216.441
Juros Pagos	(234.033)	(245.421)	(240.115)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.760)	(2.375)	(4.135)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais			
	185.262	(126.793)	(27.809)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	1.025.604	274.355	111.194
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	-	-	-
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	-	-	-
Compras de Imobilizado	(22.674)	(74.799)	(64.859)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	1.693	(52.711)	2.364
Compras / Pagamentos de Ativos Intangíveis	-	-	-
Dividendos Recebidos	1.274	93.477	855
Compras de Software	(683)	(3.430)	(4.576)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos			
	1.005.214	236.892	44.978
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Cessões de Créditos Contradas	-	-	24.825
Cessões de Créditos Liquidadas	-	-	(87.487)
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	-	-
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(4.892)	80.586	(90.104)
Emissão Ações / Aumento de Capital	-	-	-
Pagamentos de Tributos Parcelados	(335)	(329)	(552)
Liquidação de Operações de Swap	(2.525)	1	(30.723)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	(1)	(2)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos			
	(7.752)	80.257	(184.043)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa			
	1.063	1.664	(10.762)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
	1.183.787	192.020	(177.636)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	719.870	527.850	800.272
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.903.657	719.870	622.636
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	719.870	527.850	800.272
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.537.584	1.811.939	1.224.185
Disponibilidades no Início do Exercício	2.257.454	2.339.789	2.024.457
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.183.787	192.020	(177.636)
Aumento (redução) Líquido de Títulos	(1.025.604)	(274.355)	(111.194)
Saldo Final Caixa	1.903.657	719.870	622.636
Saldo Final de Títulos	511.980	1.537.584	1.112.991
Disponibilidades no Final do Exercício	2.415.637	2.257.454	1.735.627

Resultados do 1T17

19

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“USIMINAS”, “Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (USIM3, USIM5 e USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Empresas Usiminas”) têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e outras atividades correlatas, como extração de minério de ferro, transformação do aço, fabricação de bens de capital e logística. Conta atualmente com duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões de toneladas por ano de produtos laminados, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos, terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas cidades brasileiras.

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, conforme descrito na Nota 1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2 Informações contábeis intermediárias

A emissão e divulgação das informações contábeis intermediárias contidas nesse Formulário de Informações Trimestrais (ITR) da Controladora e Consolidado foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de abril de 2017.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nessas informações contábeis intermediárias.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

Notas Explicativas

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no trimestre findo em 31 de março de 2017.

- 3 Resumo das principais políticas contábeis;
- 12 Depósitos judiciais;
- 13 Investimentos;
- 14 Imobilizado;
- 15 Valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros;
- 16 Ativos intangíveis;
- 17 Empréstimos e financiamentos e debêntures
- 19 Tributos parcelados;
- 20 Provisão para demandas judiciais;
- 21 Obrigações de benefícios de aposentadoria;
- 22 Patrimônio líquido;
- 28 Transações com partes relacionadas; e
- 29 Plano de outorga de opção de compra de ações.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.20 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

Notas Explicativas**4 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**

Em 31 de março de 2017, não ocorreram alterações significativas nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4.1 Risco cambial**(i) Exposição em moeda estrangeira**

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política reduzir os seus passivos vinculados à correção cambial. Atualmente, os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira correspondem a 32% do total da controladora e a 25% em termos consolidados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	121.232	8.362	230.460	103.130
Títulos e valores mobiliários	-	-	8.307	8.146
Contas a receber	53.553	86.504	53.830	87.334
Adiantamentos a fornecedores	7.310	11.505	8.319	12.684
	<u>182.095</u>	<u>106.371</u>	<u>300.916</u>	<u>211.294</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(2.393.491)	(2.418.093)	(1.718.079)	(1.779.065)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(202.873)	(163.191)	(207.629)	(167.613)
Adiantamento de clientes	(1.963)	(3.430)	(2.906)	(4.607)
Demais contas a pagar	(16.782)	(16.790)	(16.778)	(16.786)
	<u>(2.615.109)</u>	<u>(2.601.504)</u>	<u>(1.945.392)</u>	<u>(1.968.071)</u>
Exposição patrimonial	<u>(2.433.014)</u>	<u>(2.495.133)</u>	<u>(1.644.476)</u>	<u>(1.756.777)</u>
Instrumentos financeiros derivativos (nacional)	(45.805)	(104.420)	-	-
Exposição cambial total	<u>(2.478.819)</u>	<u>(2.599.553)</u>	<u>(1.644.476)</u>	<u>(1.756.777)</u>

Notas Explicativas**(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira**

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, considerando o câmbio vigente em 31 de março de 2017. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de março de 2017.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	31/03/2017			
	Taxa de câmbio final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	3,1684	3,3268	3,9605	4,7526
EUR	3,3896	3,5591	4,2370	5,0844
JPY	0,02844	0,0299	0,0356	0,0427

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	31/03/2017		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	(82.209)	(411.044)	(822.089)
EUR	58	291	582
JPY	(73)	(366)	(731)

Os instrumentos financeiros derivativos atrelados à exposição cambial foram incluídos na análise de sensibilidade de ativos e passivos em moeda estrangeira, baseado no objetivo destes instrumentos que é de reduzir o impacto da oscilação da moeda estrangeira. Estes instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na Nota 5.

4.2 Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures.

A política financeira das Empresas Usiminas destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuantes por taxas de juros fixas ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por taxas de juros baseadas em índices em moeda local, de acordo com as orientações do Comitê Financeiro.

Notas Explicativas**(i) Composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures por taxa de juros**

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2017	%	31/12/2016	%	31/03/2017	%	31/12/2016	%
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	1.265.433	17	1.259.745	17	611.674	9	642.964	9
TJLP	377.351	5	377.351	5	378.799	5	379.880	6
LIBOR	1.036.168	14	1.065.773	14	1.036.168	15	1.065.773	15
CDI	3.733.255	50	3.735.303	50	3.733.255	54	3.735.406	54
Outras	103.559	1	102.115	1	103.800	2	102.550	1
	<u>6.515.766</u>	<u>87</u>	<u>6.540.287</u>	<u>87</u>	<u>5.863.696</u>	<u>85</u>	<u>5.926.573</u>	<u>85</u>
Debêntures								
CDI	<u>998.063</u>	<u>13</u>	<u>997.735</u>	<u>13</u>	<u>998.063</u>	<u>15</u>	<u>997.735</u>	<u>15</u>
	<u>7.513.829</u>	<u>100</u>	<u>7.538.022</u>	<u>100</u>	<u>6.861.759</u>	<u>100</u>	<u>6.924.308</u>	<u>100</u>

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, como a fixação da taxa da Libor em alguns casos. O objetivo é minimizar os riscos referentes às oscilações das taxas de juros nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, em alguns casos, em moeda nacional. No exterior, os contratos de empréstimos e financiamentos são amparados por contratos da *International Swaps and Derivatives Association, Inc.* (ISDA) e, para operações locais, essas são amparadas pelo Contrato Geral de Derivativos (CGD).

(ii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de março de 2017. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de março de 2017.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	Taxas do final do período(i)	31/03/2017		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	12,1%	12,7%	15,2%	18,2%
TJLP	7,5%	7,9%	9,4%	11,3%
LIBOR	1,8%	1,9%	2,3%	2,7%
TR	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%

(i) Taxas anualizadas.

Notas Explicativas

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	31/03/2017		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(15.973)	(79.866)	(159.732)
TJLP	(1.420)	(7.102)	(14.205)
LIBOR	(689)	(3.444)	(6.888)
TR	(1)	(3)	(6)

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos empréstimos e financiamentos e debêntures, estão apresentadas na Nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e são principalmente compostas por Libor, TJLP e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxas de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de minimizar o impacto da oscilação das taxas de juros.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, as Empresas Usiminas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e debêntures, além dos tributos parcelados (incluindo operações de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraindo o montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A estratégia das Empresas Usiminas objetiva manter o índice de alavancagem financeira em índices inferiores àqueles previstos nos contratos de empréstimos e financiamentos (*covenants*).

Notas Explicativas

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	7.521.162	7.545.227	6.879.314	6.941.887
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(635.215)	(538.715)	(2.415.637)	(2.257.454)
Dívida líquida	<u>6.885.947</u>	<u>7.006.512</u>	<u>4.463.677</u>	<u>4.684.433</u>
Total do patrimônio líquido	13.724.426	13.535.740	15.399.740	15.191.634
Total do capital	<u>20.610.373</u>	<u>20.542.252</u>	<u>19.863.417</u>	<u>19.876.067</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>33%</u>	<u>34%</u>	<u>22%</u>	<u>24%</u>

5 Instrumentos financeiros derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar principalmente os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras e taxas de juros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e a volatilidade das taxas de juros dos seus empréstimos. As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/03/2017		31/03/2017		31/12/2016		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	-	(275)	11
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(71.075)	(149.581)	54.824
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	598	(1.134)	1.732

Resultado financeiro no período 56.567

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) (70.477) (150.990)

(b) Consolidado

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/03/2017		31/03/2017		31/12/2016		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	-	(275)	11
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(71.075)	(149.581)	54.824
Santander	01/08 a 01/18	Dólar + 7,25 a.a.	Yen + 4,1165 % a.a.	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	68.652	145.339	(55.268)
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	598	(1.134)	1.732

Resultado financeiro no período 1.299

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) (1.825) (5.651)

Notas Explicativas

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo circulante	-	-	68.652	44.669
Ativo não circulante	748	-	748	100.670
Passivo circulante	(71.225)	(48.577)	(71.225)	(48.577)
Passivo não circulante	-	(102.413)	-	(102.413)
	<u>(70.477)</u>	<u>(150.990)</u>	<u>(1.825)</u>	<u>(5.651)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
No resultado financeiro	<u>56.567</u>	<u>24.933</u>	<u>1.299</u>	<u>(129.051)</u>
	<u>56.567</u>	<u>24.933</u>	<u>1.299</u>	<u>(129.051)</u>

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Bancos conta movimento	20.820	14.931	28.520	24.454
Bancos conta movimento exterior	121.232	8.362	230.460	103.130
Certificados de depósitos bancários (CDBs) e aplicações em compromissadas	369.000	339.000	1.644.677	592.286
			1.903.657	
	<u>511.052</u>	<u>362.293</u>	<u>1.903.657</u>	<u>719.870</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata, além de rendimentos cuja média é de 98,18% (31 de dezembro de 2016 - 99,98%) do certificado de depósito interbancário (CDI) na controladora e 100,12% (31 de dezembro de 2016 – 100,94%) do CDI no consolidado.

Em 31 de março de 2017, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	124.158	176.297	503.665	1.529.284
Aplicações financeiras no exterior (<i>Time Deposit</i>)	-	-	8.307	8.146
Outras aplicações	5	125	8	154
	<u>124.163</u>	<u>176.422</u>	<u>511.980</u>	<u>1.537.584</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) possuem rendimentos cuja média é de 98,18% (31 de dezembro de 2016 - 99,98%) do certificado de depósito interbancário (CDI) na controladora e 100,12% (31 de dezembro de 2016 – 101,43%) do CDI no consolidado.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes:				
Em moeda nacional	776.458	716.762	1.303.344	1.184.061
Em moeda estrangeira	53.264	80.302	54.084	82.015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.682)	(99.026)	(125.020)	(128.452)
Contas a receber de clientes, líquidas	739.040	698.038	1.232.408	1.137.624
Contas a receber de partes relacionadas				
Em moeda nacional	221.424	183.346	26.501	33.639
Em moeda estrangeira	2.847	8.832	2.304	7.949
Contas a receber de partes relacionadas	224.271	192.178	28.805	41.588
	<u>963.311</u>	<u>890.216</u>	<u>1.261.213</u>	<u>1.179.212</u>
Ativo circulante	922.222	890.216	1.173.118	1.179.212
Ativo não circulante	41.089	-	88.095	-

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Valores a vencer	889.530	799.291	1.162.640	1.077.432
Vencidos:				
Até 30 dias	81.533	68.779	50.559	66.470
Entre 31 e 60 dias	3.700	5.528	4.905	9.265
Entre 61 e 90 dias	153	1.750	877	3.105
Entre 91 e 180 dias	2.895	2.623	5.835	8.443
Acima de 181 dias	76.182	111.271	161.417	142.949
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.682)	(99.026)	(125.020)	(128.452)
	<u>963.311</u>	<u>890.216</u>	<u>1.261.213</u>	<u>1.179.212</u>

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017 as contas a receber de clientes nos montantes de R\$73.781 na Controladora e R\$51.567 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2016 – R\$90.925 e 101.780, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes, que não possuem histórico de inadimplência recente ou cujos saldos em aberto possuem garantias.

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Real	909.757	803.713	1.207.382	1.091.879
Dólar	46.919	77.609	47.196	78.439
Euro	6.635	8.894	6.635	8.894
	<u>963.311</u>	<u>890.216</u>	<u>1.261.213</u>	<u>1.179.212</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	(99.026)	(65.573)	(128.452)	(91.687)
(Adições) reversões ao resultado	993	(49.923)	(3.919)	(62.513)
Baixas contra clientes	7.278	15.749	7.278	25.027
Variação cambial	73	721	73	721
Saldo final	<u>(90.682)</u>	<u>(99.026)</u>	<u>(125.020)</u>	<u>(128.452)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

Notas Explicativas**9 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante				
Produtos acabados	577.533	470.828	644.929	541.935
Produtos em elaboração	702.513	633.478	708.382	640.050
Matérias-primas	478.824	370.764	802.887	663.385
Suprimentos e sobressalentes	494.011	489.112	538.850	534.190
Importações em andamento	42.941	151.545	43.431	151.560
Provisão para perdas	(82.119)	(96.521)	(93.344)	(111.290)
Outros	170.851	185.570	169.424	184.476
	<u>2.384.554</u>	<u>2.204.776</u>	<u>2.814.559</u>	<u>2.604.306</u>
Ativo não circulante				
Produtos em elaboração (i)	-	-	23.246	22.657
	<u>2.384.554</u>	<u>2.204.776</u>	<u>2.837.805</u>	<u>2.626.963</u>

(i) Refere-se ao ao estoque de produtos da Controlada Mineração Usiminas cuja expectativa de realização é superior a 12 meses.

Notas Explicativas**10 Impostos a recuperar**

	31/03/2017		Controladora 31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
	PIS	2.509	-	3.972
COFINS	10.907	-	17.571	-
ICMS	35.992	18.017	38.034	20.424
IPI	5.108	-	5.953	-
Crédito Exportação – Reintegra	5.063	-	539	-
INSS a recuperar	18	-	18	-
Cacex	-	11.631	-	11.631
	59.597	29.648	66.087	32.055

	31/03/2017		Consolidado 31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
	PIS	2.777	12	4.244
COFINS	12.204	58	18.918	76
ICMS	64.606	84.218	69.404	84.192
IPI	17.503	-	15.453	-
Crédito Exportação – Reintegra	5.063	-	539	-
INSS a recuperar	18.644	-	16.098	-
Cacex	-	11.631	-	11.631
Outros	1.751	155	535	155
	122.548	96.074	125.191	96.070

Notas Explicativas

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	116.125	(170.719)	167.173	(166.737)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	(39.483)	58.044	(56.839)	56.691
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Resultado de equivalência patrimonial (i)	14.306	(38.009)	12.608	17.627
Exclusões (adições) permanentes	8.998	(2.086)	8.612	(2.621)
Créditos fiscais não reconhecidos	(11.045)	-	(11.045)	-
Incentivo fiscal	-	-	236	46
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(12.427)	(56.279)
Outros	-	-	-	(104)
Tributos sobre o lucro	(27.224)	17.949	(58.855)	15.360
Corrente	-	-	(28.250)	(5.081)
Diferido	(27.224)	17.949	(30.605)	20.441
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	(27.224)	17.949	(58.855)	15.360
Imposto de renda	(19.760)	13.198	(44.748)	9.121
Contribuição social	(7.464)	4.751	(14.107)	6.239
Alíquotas efetivas	23%	11%	35%	9%

(i) Líquido de lucros não realizados nos estoques.

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido destas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos no trimestre findo em 31 de março de 2017, pode ser assim demonstrada:

	Ativo	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.021.565	3.120.368
Constituição (reversão) de diferido no resultado, líquido	(27.224)	(30.605)
Constituição de diferido no resultado abrangente (passivo atuarial)	(50.451)	(50.451)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	1.406	1.406
Saldo em 31 de março de 2017	<u>1.945.296</u>	<u>3.040.718</u>

A composição do ativo e do passivo fiscal diferido pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	2.314.141	2.303.097	2.489.519	2.483.739
Ativo diferido decorrente de diferenças temporárias	975.764	1.102.364	1.946.126	2.071.480
Passivo diferido decorrente de diferenças temporárias	(319.721)	(370.052)	(345.458)	(396.426)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não reconhecidos	<u>(1.024.888)</u>	<u>(1.013.844)</u>	<u>(1.049.469)</u>	<u>(1.038.425)</u>
	<u>1.945.296</u>	<u>2.021.565</u>	<u>3.040.718</u>	<u>3.120.368</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, de acordo com lucros tributáveis futuros fundamentados por projeções aprovadas pela Administração da Companhia, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Estas projeções estão baseadas em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia.

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia possuía Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias no montante de R\$1.024.888 na Controladora e R\$1.049.469 no Consolidado, decorrentes da expectativa de não utilização destes créditos nos próximos 10 anos. A Administração da Companhia continuará monitorando os créditos fiscais de Imposto de Renda e Contribuição Social, que poderão ser registrados tão logo seja provável a sua utilização.

Notas Explicativas

Conforme as projeções aprovadas pela Administração da Companhia e o saldo de imposto de renda ativo diferido (prejuízo fiscal e diferenças temporárias) em 31 de março de 2017, a expectativa de realização dos impostos é:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	-	116.835
2018	-	112.012
2019	139.993	269.122
2020	205.849	350.622
A partir de 2021	<u>1.919.175</u>	<u>2.537.585</u>
Ativo	<u>2.265.017</u>	<u>3.386.176</u>
Passivo	<u>(319.721)</u>	<u>(345.458)</u>
Posição líquida	<u><u>1.945.296</u></u>	<u><u>3.040.718</u></u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

Notas Explicativas**12 Depósitos judiciais**

Em 31 de março de 2017, a movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (i)	727.047	858.261
Adições	6.223	16.674
Juros/atualizações	8.870	10.488
Reversões	<u>(18.385)</u>	<u>(19.679)</u>
Subtotal	<u>723.755</u>	<u>865.744</u>
(-) Compensação com tributos parcelados	<u>(198.032)</u>	<u>(198.032)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>525.723</u>	<u>667.712</u>

(i) Do valor de depósitos judiciais apresentando no balanço patrimonial, deve-se deduzir o valor de R\$198.032, referente a compensação de tributos parcelados.

Notas Explicativas

13 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	31/12/2016	Resultado de Equivalência patrimonial (i)	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucro não realizados nos estoques	Outros	31/03/2017
Controladas						
Mineração Usiminas	3.047.638	30.803	-	-	5	3.078.446
Soluções Usiminas	650.840	13.909	-	(15.726)	-	649.023
Usiminas Commercial	20.603	(6.076)	-	-	-	14.527
Usiminas Europa	864.794	(16.763)	-	-	-	848.031
Usiminas International	33.881	(538)	-	-	-	33.343
Usiminas Mecânica	532.745	(4.979)	-	(867)	-	526.899
UPL	62.851	2.132	-	-	2	64.985
Ágio em controladas	10.835	-	-	-	-	10.835
	5.224.187	18.488	-	(16.593)	7	5.226.089
Controladas em conjunto						
Unigal	573.284	23.076	-	-	-	596.360
Usiroll	8.831	266	-	-	(304)	8.793
	582.115	23.342	-	-	(304)	605.153
Coligadas						
Codeme	61.944	-	-	-	-	61.944
MRS	9.511	317	(277)	-	(1)	9.550
Ágio em coligadas	62.175	-	-	-	-	62.175
	133.630	317	(277)	-	-	133.669
	5.939.932	42.147	(277)	(16.593)	(298)	5.964.911

(i) Do resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Controladora, que totaliza R\$25.481, quando comparado à receita de R\$42.147 demonstrada na movimentação dos investimentos, deve-se adicionar as perdas de passivo a descoberto da controlada Rios Unidos no valor de R\$73 e o lucro não realizado nos estoques no valor de R\$16.593 apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.

Notas Explicativas**(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2016</u>	<u>Resultado de Equivalência patrimonial (j)</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Outros</u>	<u>31/03/2017</u>
Controladas em conjunto					
Modal	2.669	584	(1.031)	-	2.222
Unigal	573.284	23.076	-	-	596.360
Usiroll	8.831	266	-	(304)	8.793
Ágio em controladas em conjunto	<u>16.083</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.083</u>
	600.867	23.926	(1.031)	(304)	623.458
Coligadas					
Codeme	61.944	-	-	-	61.944
MRS	388.532	12.930	(11.319)	13	390.156
Terminal Paraopeba	910	(1)	-	-	909
Terminal Sarzedo	1.852	238	(243)	-	1.847
Outros	2.696	(13)	-	-	2.683
Ágio em coligadas	<u>69.375</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>69.375</u>
	<u>525.309</u>	<u>13.154</u>	<u>(11.562)</u>	<u>13</u>	<u>526.914</u>
Total	<u>1.126.176</u>	<u>37.080</u>	<u>(12.593)</u>	<u>(291)</u>	<u>1.150.372</u>

(i) Do resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Controladora, que totaliza R\$25.481, quando comparado à receita de R\$42.147 demonstrada na movimentação dos investimentos, deve-se adicionar as perdas de passivo a descoberto da controlada Rios Unidos no valor de R\$73 e o lucro não realizado nos estoques no valor de R\$16.593 apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.

Notas Explicativas

(b) Outras informações relevantes sobre os investimentos

Mineração Usiminas - Contrato de prestação de serviços de operação portuária com a Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.)

Em 27 de maio de 2015, a Mineração Usiminas S.A. notificou ao Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.) sobre a imediata rescisão do contrato de prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da Mineração Usiminas no Terminal do Porto Sudeste, nas modalidades *Take or Pay* e *Delivery or Pay*, em razão do reiterado inadimplemento, pelo Porto Sudeste, de sua obrigação de concluir e de colocar o porto em operação, bem como pelo não pagamento de penalidades contratuais. A Companhia adotou as providências cabíveis para resguardar os seus direitos, inclusive em processo de arbitragem, pleiteando o pagamento das multas, o ressarcimento de lucros cessantes, além de demais perdas e danos, previstos em contrato. O referido contrato foi assinado com vigência de 5 anos a contar do primeiro embarque, previsto inicialmente para abril de 2012. Em 31 de março de 2017, a decisão relativa ao processo de arbitragem não havia sido proferida, fato que nenhum montante referente a esse ressarcimento foi contabilizado na Mineração Usiminas.

Notas Explicativas**14 Imobilizado**

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.883.058	13.748.890
Adições	17.388	22.674
Baixas	(284)	(285)
Depreciação (i)	(217.272)	(267.903)
Juros e variação monetária/cambial capitalizados (ii)	2.987	2.987
Transferências para o intangível	(17.805)	(17.863)
Outros	(378)	(378)
Saldos em 31 de março de 2017	<u>11.667.694</u>	<u>13.488.122</u>

(i) Em 31 de março de 2017, além da depreciação total do período apresentada no quadro acima, foi reconhecido no resultado o montante de R\$29.931, referente à depreciação originalmente contabilizada nos estoques e realizada neste período.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2017, as adições do imobilizado, no montante de R\$22.674, referem-se, principalmente, à troca da carcaça do convertedor nº 5 da aciaria de Ipatinga (R\$3.563); substituição de vigas do galpão da área de lingotamento contínuo em Ipatinga (R\$2.446); melhorias no forno panela nº 2 da aciaria de Ipatinga (R\$1.476); instalação do portão frontal nos convertedores 4 e 5 da aciaria nº2 de Ipatinga (R\$1.339) e substituição da ponte rolante L8 do lingotamento contínuo da aciaria nº 2 de Ipatinga (R\$1.122).

Em 31 de março de 2017, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$753.681, no Consolidado, refere-se a projetos de melhoria no processo produtivo para manutenção da capacidade produtiva, *sustaining* e a projetos de proteção ambiental e segurança. As principais obras são: laminador de chapas grossas em Ipatinga (R\$380.854); projeto de melhorias na sinterização nº 3 (R\$10.084); e projeto de beneficiamento de minério de ferro compacto (R\$72.817) da controlada Mineração Usiminas.

Em 31 de março de 2017, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$2.987 na Controladora e no Consolidado.

Em 31 de março de 2017, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$213.301, R\$781 e R\$3.190 (31 de março de 2016 – R\$241.715, R\$786 e R\$3.000), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$262.299, R\$1.107 e R\$4.497 (31 de março de 2016 - R\$289.594, R\$1.123 e R\$4.392), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 30).

Notas Explicativas**15 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros**

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Administração monitorou o comportamento das principais premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade realizados no encerramento do exercício de 2016 (conforme descrito na Nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016), bem como o contexto macroeconômico de cada segmento de negócio. Este monitoramento não identificou a necessidade de alteração das premissas utilizadas na elaboração dos referidos testes de recuperabilidade. A Administração continuará monitorando as premissas-chave de cada segmento de negócio, bem como os resultados em 2017, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

16 Ativos intangíveis

A movimentação dos ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2017 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	186.855	693.918
Adições	609	683
Amortização	(6.241)	(8.507)
Transferências do imobilizado	17.805	17.863
Saldos em 31 de março de 2017	<u>199.028</u>	<u>703.957</u>

Notas Explicativas**17 Empréstimos e financiamentos e debêntures**

Em 12 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a renegociação de suas dívidas financeiras junto aos seus credores. Como parte desta renegociação, foram definidas certas condições que requereriam o vencimento antecipado das dívidas, como descrito a seguir:

a) o não recebimento dos recursos mantidos no caixa de sua controlada Mineração Usiminas S.A. (MUSA), em montante mínimo de R\$700.000, até o dia 30 de junho de 2017; e b) a não realização de uma oferta de permuta dos Eurobonds, originalmente emitidos em 2008 no montante total de US\$400 milhões, com vencimento em janeiro de 2018, até o prazo máximo de 30 de junho de 2017. Esta oferta, cujos termos e condições ainda estão sendo discutidos, abrange apenas os Eurobonds em circulação no mercado, que atualmente representam cerca de US\$180 milhões.

Sobre o item a, em Assembleia Geral Extraordinária da MUSA realizada em 3 de março de 2017, foi aprovada a redução do seu capital social no montante de R\$1.000.000, dos quais R\$700.000 serão entregues à Companhia após transcorridos todos os prazos legais. Sobre o item b, a Administração da Companhia está em negociações e entende que irá cumpri-lo dentro dos prazos estabelecidos.

Em relação aos covenants não financeiros estabelecidos nos instrumentos de dívida, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o período findo em 31 de março de 2017, não foram verificados descumprimentos desses covenants.

(a) Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.540.287	5.926.573
Encargos provisionados	150.153	161.456
Variação monetária	28.258	28.366
Variação cambial	(11.121)	(55.444)
Amortização de encargos	(192.685)	(195.983)
Amortização de principal	(2.746)	(4.892)
Diferimento de comissões	3.620	3.620
Saldo em 31 de março de 2017	<u>6.515.766</u>	<u>5.863.696</u>
Passivo circulante	1.266.162	595.332
Passivo não circulante	<u>5.249.604</u>	<u>5.268.364</u>

Notas Explicativas

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2018	7.232	1.198.975	11.590	568.519
2019	56.552	67.924	61.141	72.513
2020	328.694	336.046	332.601	339.953
2021	618.084	623.317	621.231	626.464
2022	894.300	897.509	897.030	900.239
2023	894.922	898.133	894.947	898.158
2024	894.792	898.004	894.796	898.009
2025	894.388	897.601	894.388	897.601
2026	660.640	662.960	660.640	662.960
	<u>5.249.604</u>	<u>6.480.469</u>	<u>5.268.364</u>	<u>5.864.416</u>

(b) Debêntures

Em 31 de março de 2017, a movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>997.735</u>
Encargos provisionados	33.922
Variação monetária	4.119
Amortização de encargos	(38.050)
Diferimento de comissões	<u>337</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u><u>998.063</u></u>
Passivo circulante	5.542
Passivo não circulante	<u>992.521</u>

Em 31 de março de 2017, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$5.542 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2016 - R\$5.551).

Após a renegociação das dívidas da Companhia, o montante de R\$1.000.000, referente ao principal, possui vencimentos anuais que compreendem ao período de 2019 a 2026.

Notas Explicativas**18 Tributos a recolher**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS	45.001	20.111	51.198	22.419
IPI	23.015	10.298	25.220	12.466
IRRF	3.631	7.003	4.704	9.345
ISS	800	890	2.978	3.179
PIS e COFINS	24.964	2.439	29.125	6.342
Outros	1.179	540	3.072	4.696
	<u>98.590</u>	<u>41.281</u>	<u>116.297</u>	<u>58.447</u>

19 Tributos parcelados

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (i)	<u>205.237</u>	<u>215.611</u>
Provisão (reversão) de juros	128	128
Amortização de principal	-	(335)
Variação monetária	-	183
Subtotal	<u>205.365</u>	<u>215.587</u>
Saldo compensação depósito judicial	<u>(198.032)</u>	<u>(198.032)</u>
Saldo em 31 de março de 2017 (ii)	<u>7.333</u>	<u>17.555</u>
Passivo circulante	7.333	8.681
Passivo não circulante	-	8.874

(i) Do valor de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se deduzir o valor de R\$198.032, referente a compensação com depósitos judiciais.

(ii) O saldo da Controladora é, substancialmente, composto de IPI. O saldo do Consolidado, além do IPI da Controladora é, substancialmente, composto de COFINS.

Notas Explicativas**20 Provisão para demandas judiciais**

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	3.105	-	3.105	1.775	-	1.775
INSS	2.269	-	2.269	5.293	-	5.293
ICMS (i)	52.786	-	52.786	3.564	-	3.564
Trabalhistas	279.872	(110.291)	169.581	278.859	(108.585)	170.274
Cíveis	121.660	(25.459)	96.201	119.589	(26.321)	93.268
Outras	13.616	-	13.616	13.325	-	13.325
	<u>473.308</u>	<u>(135.750)</u>	<u>337.558</u>	<u>422.405</u>	<u>(134.906)</u>	<u>287.499</u>

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	3.105	-	3.105	1.775	-	1.775
INSS	2.321	-	2.321	5.344	-	5.344
ICMS (i)	82.192	-	82.192	32.341	-	32.341
PIS/COFINS	18.111	-	18.111	17.819	-	17.819
Trabalhistas	369.762	(110.291)	259.471	358.106	(108.585)	249.521
Cíveis	139.643	(25.459)	114.184	137.541	(26.321)	111.220
Outras	49.944	(26.358)	23.586	54.937	(3.244)	51.693
	<u>665.078</u>	<u>(162.108)</u>	<u>502.970</u>	<u>607.863</u>	<u>(138.150)</u>	<u>469.713</u>

(i) A Companhia figura como parte em processo referente a autuações lavradas pelo Estado do Rio Grande do Sul em virtude da apropriação indevida de créditos presumidos de ICMS, no período de março a julho de 2013, anteriormente classificado como perda possível. No trimestre findo em 31 de março de 2017, em razão de julgamento parcialmente procedente, a Companhia provisionou o montante de R\$ 49.432.

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 12).

Em 31 de março de 2017, a movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>422.405</u>	<u>607.863</u>
Adições	48.562	53.709
Juros/atualizações	22.378	25.544
Amortizações/baixas com depósitos judiciais	(15.302)	(12.748)
Reversões	<u>(4.735)</u>	<u>(9.290)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>473.308</u>	<u>665.078</u>

Notas Explicativas

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(a) Contingências possíveis

A Controladora e suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível no valor de R\$5.591.644 em 31 de março de 2017 (31 de dezembro 2016 – R\$5.303.865). No trimestre findo em 31 de março de 2017, as Empresas Usiminas figuram como parte em novos processos, sendo os principais de natureza cível, no montante de R\$ 72.398; tributárias no montante de R\$198.316; e trabalhistas no montante de R\$ 17.065.

(b) Contingências ativas

A Companhia figura como parte no processo ativo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobrás, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

O processo referente à filial de Cubatão teve a sua ação declaratória transitada em julgado. Em junho de 2016, a Companhia requereu a liquidação por arbitramento, com a imediata nomeação de perito judicial. Em 31 de março de 2017, o valor desta ação totalizava R\$959.650.

O processo referente à filial de Ipatinga está nos Tribunais Superiores aguardando julgamento dos recursos da União e da Eletrobrás, interpostos após decisão favorável aos interesses da Usiminas em Segunda Instância. Atualmente, a Companhia está elaborando petição de liquidação por arbitramento para ser apresentada nos autos. Em 31 de março de 2017, o valor desta ação totalizava R\$1.826.015.

A Companhia também figurou no polo ativo do processo que discutiu a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS e das próprias contribuições nas bases de cálculo do PIS e da COFINS Importação. A sentença, transitada em julgado em agosto de 2015, reconheceu o direito à compensação dos valores efetivamente recolhidos a maior. A Companhia habilitou créditos no valor de R\$543.816 junto à Delegacia da Receita Federal, dos quais R\$ 332.827 foram compensados até 31 de dezembro de 2016. No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia realizou compensações no valor de R\$86.853.

Em 31 de março de 2017, as demais contingências ativas apresentadas na Nota 24 (c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não sofreram alterações no andamento processual.

Notas Explicativas

21 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	786.958	992.924	786.958	992.924
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>348.037</u>	<u>345.495</u>	<u>352.418</u>	<u>349.803</u>
	<u>1.134.995</u>	<u>1.338.419</u>	<u>1.139.376</u>	<u>1.342.727</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado				
Benefícios de planos de aposentadoria	1.943	3.618	1.943	3.618
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>(9.068)</u>	<u>(3.163)</u>	<u>(9.216)</u>	<u>(3.268)</u>
	<u>(7.125)</u>	<u>455</u>	<u>(7.273)</u>	<u>350</u>

O Plano de Benefício Definido-PBD totalizava a R\$ 313.012 em 31 de dezembro de 2016. Deste valor R\$156.727 correspondia ao fundo previdencial, que foi revertido em fevereiro de 2017 após a aprovação de alterações no Regulamento do PBD pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar. Esta reversão está em conformidade com o contrato de dívida e com o Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, consultora atuarial da Previdência Usiminas.

Em 31 de março de 2017, a movimentação dos ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes é apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	(45.241)	(45.238)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	103.934	103.934
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	<u>39.324</u>	<u>39.324</u>
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>98.017</u>	<u>98.020</u>

(i) Em 31 de março de 2017, o total da Controladora inclui o valor de R\$3 referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas**Movimentação das obrigações de benefícios de aposentadoria**

O estudo atuarial, em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19, efetuado por atuário independente para a data base de 31 de dezembro de 2016, apresentou um passivo de R\$1.338.419. A movimentação das obrigações dos benefícios de aposentadoria pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.338.419	1.342.727
Amortização	(59.582)	(59.582)
Valores reconhecidos no resultado	7.125	7.273
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	<u>(150.967)</u>	<u>(151.042)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>1.134.995</u>	<u>1.139.376</u>

22 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2017, o capital social da Companhia é de R\$13.200.295, dividido em 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.740.661 ações preferenciais classe A e 77.763 ações preferenciais classe B1, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2016	<u>705.260.684</u>	<u>547.740.661</u>	<u>77.763</u>	<u>1.253.079.108</u>
Total de ações em tesouraria	<u>2.526.656</u>	<u>23.705.728</u>	<u>-</u>	<u>26.232.384</u>
Total de ações ex-tesouraria	<u>702.734.028</u>	<u>524.034.933</u>	<u>77.763</u>	<u>1.226.846.724</u>

(b) Reservas

Em 31 de março de 2017, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 27 (b) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 dezembro de 2016. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

23 Informações por segmento de negócios

As Empresas Usiminas possuem quatro segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de pellet feed, sinter feed e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento Siderurgia.
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada para os segmentos Transformação do aço e Bens de capital.
Transformação do aço	Transformação e distribuição de produtos siderúrgicos.
Bens de capital	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

Notas Explicativas

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/03/2017						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	108.349	2.218.621	567.016	82.675	2.976.661	(625.823)	2.350.838
Custo das vendas	(53.026)	(1.797.826)	(512.112)	(82.160)	(2.445.124)	575.025	(1.870.099)
Lucro (prejuízo) bruto	55.323	420.795	54.904	515	531.537	(50.798)	480.739
(Despesas)/receitas operacionais	(29.605)	(175.620)	(26.061)	(10.822)	(242.108)	(16.877)	(258.985)
Despesas com vendas	(3.147)	(32.009)	(13.236)	(2.717)	(51.109)	(1.084)	(52.193)
Despesas gerais e administrativas	(5.087)	(71.450)	(12.393)	(7.405)	(96.335)	3.194	(93.141)
Outras (despesas) e receitas	(34.220)	(114.342)	(432)	(687)	(149.681)	(1.050)	(150.731)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	12.849	42.181	-	(13)	55.017	(17.937)	37.080
Lucro (prejuízo) operacional	25.718	245.175	28.843	(10.307)	289.429	(67.675)	221.754
Resultado financeiro	36.775	(93.623)	2.149	2.832	(51.867)	(2.714)	(54.581)
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	62.493	151.552	30.992	(7.475)	237.562	(70.389)	167.173
Imposto de renda e contribuição social	(16.587)	(50.494)	(10.799)	2.496	(75.384)	16.529	(58.855)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	45.906	101.058	20.193	(4.979)	162.178	(53.860)	108.318
Atribuível aos							
Acionistas controladores	32.774	101.058	13.908	(4.979)	142.761	(53.860)	88.901
Acionistas não controladores	13.132	-	6.285	-	19.417	-	19.417
Ativos							
O total do ativo inclui:	5.020.104	24.201.082	1.484.544	692.168	31.397.898	(5.093.330)	26.304.568
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	383.357	71.557	-	2.620	457.534	-	457.534
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	3.579	24.639	7.949	4.281	40.448	(416)	40.032
Passivos circulante e não circulante	476.039	10.418.335	419.141	161.698	11.475.213	(570.385)	10.904.828

Notas Explicativas

	31/03/2016						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	106.081	1.739.130	430.890	169.666	2.445.767	(404.877)	2.040.890
Custo das vendas	(105.483)	(1.786.200)	(409.735)	(152.407)	(2.453.825)	372.355	(2.081.470)
Lucro (prejuízo) bruto	598	(47.070)	21.155	17.259	(8.058)	(32.522)	(40.580)
(Despesas)/receitas operacionais	(34.983)	(182.883)	(25.247)	(15.171)	(258.284)	30.574	(227.710)
Despesas com vendas	(20.033)	(44.464)	(10.490)	(3.656)	(78.643)	(1.047)	(79.690)
Despesas gerais e administrativas	(4.739)	(64.450)	(14.367)	(9.656)	(93.212)	3.468	(89.744)
Outras (despesas) e receitas	(27.800)	(79.267)	(390)	(1.859)	(109.316)	(805)	(110.121)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	17.589	5.298	-	-	22.887	28.958	51.845
Lucro (prejuízo) operacional	(34.385)	(229.953)	(4.092)	2.088	(266.342)	(1.948)	(268.290)
Resultado financeiro	32.675	79.269	1.355	771	114.070	(12.517)	101.553
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	(1.710)	(150.684)	(2.737)	2.859	(152.272)	(14.465)	(166.737)
Imposto de renda e contribuição social	6.517	905	284	(747)	6.959	8.401	15.360
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	4.807	(149.779)	(2.453)	2.112	(145.313)	(6.064)	(151.377)
Atribuível aos							
Acionistas controladores	4.254	(149.779)	(3.293)	2.112	(146.706)	(6.064)	(152.770)
Acionistas não controladores	553	-	840	-	1.393	-	1.393
Ativos							
O total do ativo inclui:	4.671.296	24.517.551	1.341.714	769.107	31.299.668	(4.683.886)	26.615.782
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	352.473	85.077	-	2.704	440.254	-	440.254
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	4.589	86.450	2.234	1.748	95.021	(397)	94.624
Passivos circulante e não circulante	391.726	11.285.649	359.282	226.702	12.263.359	(458.842)	11.804.517

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

Notas Explicativas**24 Receita**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Vendas de produtos				
Mercado interno	2.578.085	1.926.597	2.694.421	2.128.888
Mercado externo	<u>241.191</u>	<u>261.984</u>	<u>242.305</u>	<u>314.096</u>
	<u>2.819.276</u>	<u>2.188.581</u>	<u>2.936.726</u>	<u>2.442.984</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	6.710	3.788	67.313	114.089
Mercado externo	<u>451</u>	<u>-</u>	<u>451</u>	<u>-</u>
	<u>7.161</u>	<u>3.788</u>	<u>67.764</u>	<u>114.089</u>
Receita bruta	<u>2.826.437</u>	<u>2.192.369</u>	<u>3.004.490</u>	<u>2.557.073</u>
Deduções da receita	<u>(609.975)</u>	<u>(454.693)</u>	<u>(653.652)</u>	<u>(516.183)</u>
Receita líquida	<u>2.216.462</u>	<u>1.737.676</u>	<u>2.350.838</u>	<u>2.040.890</u>

Notas Explicativas

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Depreciação, amortização e exaustão	(253.444)	(264.839)	(306.341)	(318.086)
Despesas e benefícios a empregados	(176.475)	(224.006)	(265.339)	(375.009)
Plano de outorga de opção de ações	(242)	(1.016)	(295)	(1.209)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(1.284.072)	(1.103.274)	(1.185.670)	(1.119.686)
Despesas com manutenções programadas	(98.051)	(37.827)	(98.485)	(37.725)
Encargos judiciais	(10.327)	(5.311)	(10.701)	(6.092)
Custo de distribuição	(21.299)	(19.551)	(24.327)	(34.949)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	(22.822)	(36.833)	(22.701)	(40.797)
Serviços de terceiros	(161.870)	(224.270)	(194.613)	(270.520)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(43.827)	(5.337)	(45.314)	(6.646)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	1.409	71.961	1.408	71.972
(Perda) Reversão de valor recuperável de ativos (Impairment), líquidos		(8.030)		(8.030)
Créditos fiscais PIS/COFINS importação	48.396	-	48.396	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(781)	(786)	(3.923)	(16.910)
Perda com adiantamento a fornecedores	-	(10.483)	-	(10.483)
Outras (despesas)	(22.954)	(142.137)	(58.259)	(186.855)
	<u>(2.046.359)</u>	<u>(2.011.739)</u>	<u>(2.166.164)</u>	<u>(2.361.025)</u>
Custo das vendas	(1.831.163)	(1.826.753)	(1.870.099)	(2.081.470)
Despesas com vendas	(32.009)	(44.464)	(52.193)	(79.690)
Despesas gerais e administrativas	(69.190)	(61.988)	(93.141)	(89.744)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(113.997)	(78.534)	(150.731)	(110.121)
	<u>(2.046.359)</u>	<u>(2.011.739)</u>	<u>(2.166.164)</u>	<u>(2.361.025)</u>

(i) Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía créditos a receber pela venda de energia elétrica excedente no valor R\$33.105 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 13.223), o qual está registrado na rubrica de Outros Ativos Circulantes.

Notas Explicativas

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras				
Juros de clientes	4.052	3.865	5.574	5.637
Receita de aplicações financeiras	13.443	1.033	54.598	7.417
Efeitos monetários	2.148	6.878	9.571	48.763
Correção dos créditos fiscais PIS/COFINS Importação (i)	38.457	-	38.457	-
Correção dos depósitos judiciais	8.870	7.253	10.488	9.385
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	26.598	27.508	26.598	27.508
Reversão de provisão de juros sobre contingências judiciais	69	3.379	69	3.384
Outras receitas financeiras	9.510	3.854	13.796	4.118
	<u>103.147</u>	<u>53.770</u>	<u>159.151</u>	<u>106.212</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(178.688)	(62.603)	(182.530)	(61.618)
Resultado das operações de <i>swap</i>	56.567	24.933	1.299	(129.051)
Efeitos monetários	(32.313)	(109.525)	(36.266)	(115.295)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(22.378)	(9.739)	(25.544)	(15.940)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(6.229)	(5.940)	(11.756)	(9.599)
Comissões s/ financiamentos e outros	(7.476)	(9.328)	(3.974)	(8.133)
Outras despesas financeiras	(6.743)	(5.149)	(10.578)	(11.980)
	<u>(197.260)</u>	<u>(177.351)</u>	<u>(269.349)</u>	<u>(351.616)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>14.654</u>	<u>333.857</u>	<u>55.617</u>	<u>346.957</u>
	<u>(79.459)</u>	<u>210.276</u>	<u>(54.581)</u>	<u>101.553</u>

(i) Refere-se à correção de créditos habilitados junto à Receita Federal do Brasil (RFB), conforme Nota 20 (b).

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado é CDI e TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”.

Notas Explicativas**27 Lucro (prejuízo) por ação****Básico e diluído**

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 22).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição (Nota 29).

	31/03/2017			Controladora 31/03/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	48.836	40.065	88.901	(77.771)	(74.999)	(152.770)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	702.734.028	524.112.696	1.226.846.724	502.734.028	484.819.778	987.553.806
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	0,07	0,08		(0,15)	(0,15)	

Notas Explicativas

28 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	5.447	-	3.998	18.573	-	110
Controladas	195.466	52.864	95.948	206.981	52.864	41.866
Controladas em conjunto	53	-	-	-	-	22
Coligadas	14.989	2.740	-	15.055	2.463	-
Outras partes relacionadas	8.316	-	250	11.349	-	4.634
Total	224.271	55.604	100.196	251.958	55.327	46.632
Circulante	212.670	55.604	41.689	192.178	55.327	46.632
Não Circulante	11.601	-	58.507	59.780	-	-
Total	224.271	55.604	100.196	251.958	55.327	46.632

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	5.447	-	3.998	18.573	-	110
Acionistas não controladores	-	-	-	453	-	-
Controladas em conjunto	53	-	-	-	-	22
Coligadas	14.989	13.782	-	15.055	2.463	-
Outras partes relacionadas	8.316	-	900	11.349	-	5.284
Total	28.805	13.782	4.898	45.430	2.463	5.416
Circulante	17.204	13.782	1.275	41.588	2.463	5.416
Não Circulante	11.601	-	3.623	3.842	-	-
Total	28.805	13.782	4.898	45.430	2.463	5.416

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

Notas Explicativas

(b) Passivo

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	274	16.175	163.296	144	16.939	167.987
Controladas	118.764	72.649	1.233.049	106.087	74.504	1.224.608
Controladas em conjunto	61.397	-	-	52.994	-	-
Coligadas	1.486	85	-	2.578	-	-
Outras partes relacionadas	581	-	-	588	-	-
Total	182.502	88.909	1.396.345	162.391	91.443	1.392.595
Circulante	182.502	14.303	1.233.404	162.391	15.325	25.769
Não Circulante	-	74.606	162.941	-	76.118	1.366.826
Total	182.502	88.909	1.396.345	162.391	91.443	1.392.595

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	436	16.197	163.296	636	16.965	167.987
Acionistas não controladores	-	21.861	-	-	22.364	-
Controladas em conjunto	62.173	-	-	53.493	-	-
Coligadas	1.519	158.190	-	2.815	184.123	-
Outras partes relacionadas	581	-	-	588	1	-
Total	64.709	196.248	163.296	57.532	223.453	167.987
Circulante	64.709	66.065	355	57.532	70.184	381
Não Circulante	-	130.183	162.941	-	153.269	167.606
Total	64.709	196.248	163.296	57.532	223.453	167.987

Em 31 de março de 2017, está registrado empréstimo com a controlada Usiminas Commercial no montante de R\$1.233.049 (31 de dezembro de 2016 - R\$1.224.608). Em termos consolidados, está registrado um empréstimo com a Nippon Usiminas Co. Ltd., acionista controlador da Usiminas, no montante de R\$163.296 (31 de dezembro de 2016 - R\$167.987).

Notas Explicativas

(c) Resultado

	Controladora					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	52.920	657	2.968	52.996	2.570	16.539
Controladas	662.965	136.061	(36.605)	511.265	78.025	25.471
Controladas em conjunto	-	82.154	4	-	95.799	(21)
Coligadas	7.130	33.542	-	9.475	23.220	-
Outras partes relacionadas (i)	17.522	119.660	80	19.640	13.220	(1.779)
Total	740.537	372.074	(33.553)	593.376	212.834	40.210

	Consolidado					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	52.920	657	2.967	62.964	2.570	15.711
Acionistas não controladores	-	-	-	3.400	-	-
Controladas em conjunto	4.212	83.441	4	397	97.040	(21)
Coligadas	7.130	65.372	(5.527)	9.653	87.434	(3.659)
Outras partes relacionadas (i)	17.616	119.660	(217)	70.487	13.220	(1.779)
Total	81.878	269.130	(2.773)	146.901	200.264	10.252

(i) Em 31 de março de 2017 o total das compras com outras partes relacionadas refere-se a compras de placas de aço da Metal One Corporation para laminação na planta de Cubatão.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 36(e) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (b) anteriormente descrito.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Honorários	(2.875)	(3.562)
Encargos sociais	(564)	(1.050)
Planos de aposentadoria	(36)	55
	(3.475)	(4.557)

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$3.411 (31 de março de 2016 – R\$4.749).

A Companhia possui plano de pagamento baseado em ações, conforme descrito na Nota 29.

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

29 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações de sua emissão. O referido plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Não ocorreram alterações nas características e diretrizes do Plano em relação às descritas na Nota 38 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2017, o Plano possui 4 programas vigentes:

- Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011;
- Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012;
- Programa 2013, lançado em 28 de novembro de 2013; e
- Programa 2014, lançado em 27 de novembro de 2014.

O valor justo das opções concedidas é calculado com base na metodologia *Black-Scholes* e contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não ocorreram novas outorgas, bem como cancelamentos de opções por perda do direito de aquisição.

O impacto no resultado do Plano de Outorga de Opção de Ações totalizou despesa de R\$295 em 31 de março de 2017 (31 de março de 2016 - R\$1.209), cujo montante foi contabilizado na demonstração do resultado em contapartida do patrimônio líquido da Companhia.

As despesas a apropriar previstas para o Plano, considerando que todas as suas premissas contratuais se mantenham inalteradas e que nenhuma nova outorga seja concedida, totalizam R\$688.

Notas Explicativas**30 Garantias**

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imobilizado	Empréstimos e financiamentos	4.446.357	4.503.801	4.468.419	4.525.862
Imobilizado	Processos judiciais	798.077	820.825	857.033	870.987
Estoque	Processos judiciais	112.068	95.577	112.068	95.577
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	40.000	40.000	40.000	40.000
		<u>5.396.502</u>	<u>5.460.203</u>	<u>5.477.520</u>	<u>5.532.426</u>

31 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nestas informações contábeis intermediárias

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nestas informações contábeis intermediárias, que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A seguir, estão demonstradas as notas explicativas cujas informações não foram repetidas nestas informações contábeis intermediárias, por não terem ocorrido alterações relevantes na natureza e nas condições destas notas explicativas em relação ao descrito nas notas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

- Nota 04 - Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;
- Nota 07 - Instrumentos financeiros por categoria;
- Nota 19 – Fornecedores, empreiteiros e fretes.
- Nota 31 - Despesas e benefícios a empregados;
- Nota 32 - Receitas (despesas) operacionais;
- Nota 35 - Compromissos; e
- Nota 37 - Cobertura de seguros.

Notas Explicativas**Conselho de Administração**

Elias de Matos Brito
Presidente

Francisco Augusto da Costa e Silva
Conselheiro

Gesner José Oliveira Filho
Conselheiro

Guilherme Poggiali Almeida
Conselheiro

Ichiro Sato
Conselheiro

Kazuhiro Egawa
Conselheiro

Luiz Carlos de Miranda Faria
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Ricardo Antonio Weiss
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Wanderley Rezende de Souza
Conselheiro

Conselho Fiscal

Masato Ninomiya
Presidente

Lúcio de Lima Pires
Conselheiro

Paulo Frank Coelho da Rocha
Conselheiro

Paulo Roberto Evangelista de Lima
Conselheiro

Wagner Mar
Conselheiro

Diretoria Executiva

Sérgio Leite de Andrade
Diretor Presidente
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade
Diretor Vice-Presidente Comercial

Ronald Seckelmann
Diretor Vice-Presidente de Finanças e
Relações com Investidores
Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Takahiro Mori
Diretor Vice-Presidente de Planejamento
Corporativo

Túlio César do Couto Chipoletti
Diretor Vice-Presidente Industrial

Lucas Marinho Sizenando Silva
Contador CRC-MG 080.788/O

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ
60.894.730/0001-05
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2017

Acionista (i)	Ações Ordinárias		Ações Pref. "A"		Ações Pref. "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Siderúrgica Nacional	100.084.935	14,19	108.678.122	19,84			208.763.057	16,66
Nippon Usiminas Co., Ltd.	119.969.788	17,01	2.830.832	0,52			122.800.620	9,8
Previdência Usiminas	34.109.762	4,84					34.109.762	2,72
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation	100.351.191	14,23	307.926	0,06			100.659.117	8,03
Ternium Investments S. À. R.L.	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28			205.754.018	16,42
Prosid Investments S.A.	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19			30.228.761	2,41
Confab Industrial S.A.	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23			37.785.949	3,02
Siderar S.A.I.C.	14.601.097	2,07	513.281	0,09			15.114.378	1,21
Usiminas S.A. em Tesouraria	2.526.656	0,36	23.705.728	4,33			26.232.384	2,09
Outros	69.145.660	9,8	402.407.639	73,46	77.763	100	471.631.062	37,64
Total	705.260.684	100	547.740.661	100	77.763	100	1.253.079.108	100

(i) Em 31 de março de 2017, a quantidade de ações demonstra a posição individual por empresa acionista de acordo com informações do banco custodiante.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
 CNPJ nº 33.042.730/0001-04
 AÇÕES EM UNIDADES
 DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	4,19			58.193.503	4,19
Vicunha Aços S.A.	697.719.990	50,29			697.719.990	50,29
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19			30.391.000	2,19
Outros	601.219.554	43,33			601.219.554	43,33
Total	1.387.524.047	100			1.387.524.047	100

RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ nº 06.990.482/0001-50
 AÇÕES EM UNIDADES
 DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Purus Participações S.A.	583.250.499	100			583.250.499	100
Outros	1				1	
Total	583.250.500	100			583.250.500	100

RIO PURUS PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ nº 60.078.060/0001-59
 AÇÕES EM UNIDADES
 DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Espólio de Dorothéa Steinbruch	702.191.372	50,00			702.191.372	50,00
Adriana Schwarz Flaksberg	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Alessandra Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Arno Schwarz	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Benjamin Steinbruch	1.000				1.000	
Daniel Steinbruch	78.005.136	5,55			78.005.136	5,55
Elisabeth Steinbruch Schwarz	1.000				1.000	
Felipe Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Gabriela Schwarz Sztokfisz	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Guilherme Steinbruch	78.005.136	5,55			78.005.136	5,55
Mendel Schwarz	58.503.851	4,17			58.503.851	4,17
Mendel Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Rafael Steinbruch	78.005.136	5,54			78.005.136	5,54
Ricardo Steinbruch	1.000				1.000	
Victória Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Total	1.404.240.595	100			1.404.240.595	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

VICUNHA AÇOS S.A.
CNPJ nº 04.213.131/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Steel S.A.	223.982.562	100			223.982.562	66,96
Outros			110.521.137	100	110.521.137	33,04
Total	223.982.562	100	110.521.137	100	334.503.699	100

VICUNHA STEEL S.A.
CNPJ nº 04.169.992/0001-36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CFL Participações S.A.	88.994.554	40			88.994.554	40
Rio Purus Participações S.A.	133.491.828	60			133.491.828	60
Total	222.486.382	100			222.486.382	100

CFL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.045/0001-00
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Clarice Steinbruch	327.839.545	33,34			327.839.545	33,34
Espólio de Fábio Steinbruch	327.838.303	33,33			327.838.303	33,33
Leo Steinbruch	327.838.304	33,33			327.838.304	33,33
Total	983.516.152	100			983.516.152	100

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation - NSSMC	300.914	100,00			300.914	100,00
Total	300.914	100,00			300.914	100,00

NSSMC – Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel & Sumitomo Metal, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de engenharia, construção, química, tecnologia de sistemas e outros, por meio de diversas outras subsidiárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONFAB INDUSTRIAL S.A.
 CNPJ 60.882.628/0001-90
 AÇÕES EM UNIDADES
 DATA BASE : 31/03/2017

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Siderca S.A.I.C.(1)	167.308.639	31,32			167.308.639	31,32
Tenaris Investments S.à rl. (2)	366.886.058	68,68			366.886.058	68,68
Total	534.194.697	100,00			534.194.697	100,00

- (1) Siderca S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina, e tem como principais acionistas a Tenaris Investments S.à rl., sociedade luxemburguesa, e a Tenaris Global Services S.A., sociedade uruguaia, ambas subsidiárias integrais da Tenaris S.A., que possuem aproximadamente 97.49% e 2.51%, respectivamente, das ações de emissão de Siderca S.A.I.C.
- (2) Tenaris Investments S.à rl. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa que tem como acionista a Tenaris S.A., a qual possui 100.00% das suas ações.

Tenaris S.A. é uma companhia aberta, listada na New York Stock Exchange (NYSE) – Estados Unidos de América, na Bolsa de Comercio de Buenos Aires – Argentina, na Borsa Italiana S.p.A. – Itália, e na Bolsa Mexicana de Valores, S.A. de C.V. – México. Tenaris S.A. é a empresa controladora do Grupo Tenaris, que, através de diversas subsidiárias, é líder na produção e fornecimento de tubos de aço e a provisão de serviços para a indústria energética mundial, assim como para certas aplicações industriais.

Tenaris S.A. é controlada por San Faustin S.A., sociedade por ações luxemburguesa (“San Faustin”), que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 60.45% das ações de emissão de Tenaris S.A.

Rocca & Partners Stichting Administratiekantoor Aandelen San Faustin, uma fundação privada holandesa (“RP STAK”), possui direitos de voto de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



PROSID INVESTMENTS S.A.
CNPJ 14.759.342/0001-02
31/03/2017

Prosid Investments S.A. (antiga denominação: Prosid Investments S.C.A.) é uma companhia uruguaia, tem como principal acionista a Siderar S.A.I.C. com 99,9928% de participação no capital social.

SIDERAR S.A.I.C.
CNPJ 05.722.544/0001-80
31/03/2017

Siderar S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina aberta, listada na Bolsa de Buenos Aires – Argentina. Siderar S.A.I.C. tem como principais acionistas a Ternium Internacional España, S.L.U., subsidiária integral espanhola de Ternium S.A., que possui aproximadamente 60,94% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C., e à *Administración Nacional de la Seguridad Social* (ANSeS), ente do governo argentino, que detém aproximadamente 26,03% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C. O controle da Ternium S.A. está detalhado abaixo.

TERNIUM INVESTMENTS S.À R.L.
CNPJ 12.659.927/ 0001-17
31/03/2017

Ternium Investments S.à r.l. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa e tem como única sócia a Ternium S.A. com 100% de participação no seu capital social.

Ternium S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América. Ternium S.A. é a empresa controladora do Grupo Ternium, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção de aços planos e longos, com centros de produção localizados na Argentina, na Colômbia, nos Estados Unidos de América, na Guatemala e no México. Ternium S.A. é controlada por San Faustin, que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 62% das ações de emissão de Ternium S.A.

RP STAK possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 31/03/2017

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores (i)	541.712.225	76,81	12.949.172	2,36			554.661.397	44,26
Administradores								
Conselho de Administração	0	0,00	76.042	0,00			76.042	0,01
Diretoria	2	0,00	43.789	0,01			43.791	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	500	0,00			500	0,00
Ações em Tesouraria	2.526.656	0,36	23.705.728	4,33			26.232.384	2,09
Outros acionistas	161.021.801	22,83	510.965.430	93,30	77.763	100,00	672.064.994	53,64
Total	705.260.684	100,00	547.740.661	100,00	77.763	100,00	1.253.079.108	100,00
Ações em circulação	161.021.801	22,83	510.965.930	93,30	77.763	100,00	672.065.494	53,64

Posição em 31/03/2016

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores (i)	380.767.434	75,36	3.138.758	0,62			383.906.192	37,87
Administradores								
Conselho de Administração	107	0,00	176.042	0,03			176.149	0,02
Diretoria	2	0,00	43.789	0,01			43.791	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00			0	0,00
Ações em Tesouraria	2.526.656	0,5	23.705.728	4,66			26.232.384	2,59
Outros acionistas	121.966.485	24,14	481.383.426	94,68	77.763	100,00	603.427.674	59,52
Total	505.260.684	100,00	508.447.743	100,00	77.763	100,00	1.013.786.190	100,00
Ações em circulação	121.966.485	24,14	481.383.426	94,68	77.763	100,00	603.427.674	59,52

(i) Posição total (signatário ou não do Acordo de Acionistas).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de abril de 2016 e 16 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 17, que descreve certas condições que requereriam o vencimento antecipado de dívidas

significativas da Companhia e que devem ser cumpridas até 30 de junho de 2017. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0